

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.828 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 1º DE SETEMBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OimparcialMA

@imparcialonline



DIVULGAÇÃO

NOVO ÁLBUM

Bruno Batista lança single ***Eu me lembro de tudo***



140 militares trabalham no combate ao fogo no Maranhão

PÁGINA 9

Alexandra Nicolas: 27 anos dedicados à música

ELITE



DIVULGAÇÃO

Cheio de ideias e vivendo um novo momento em sua carreira musical, o cantor Bruno Batista acaba de lançar single *Eu me lembro de tudo*, com Bruna Caram, em todas as plataformas digitais. PÁGINA 12

VENEZUELANOS NA ILHA

Refugiados relatam drama e se dizem explorados

O drama dos venezuelanos refugiados em São Luís ganhou mais um capítulo. A maioria que procura trabalho afirma que está sendo vítima de exploração por parte de quem a contrata. A denúncia foi feita à reportagem de **O Imparcial** por um grupo de dez venezuelanos que estão morando em quitinetes, desde o mês de junho, no bairro do Recanto dos Vinhais.

PÁGINA 9

13 MUNICÍPIOS

Governo apresenta Diagnóstico do Plano Diretor Metropolitano

Com o objetivo de dar transparência e participação popular ao processo de construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de São Luís (PDDI), o Governo do Maranhão apresentou, na sexta-feira (30), o Diagnóstico Territorial Participativo dos 13 municípios que compõem a região.

PÁGINA 3

QUADRICICLOS

Maranhense continua na liderança do Rally dos Sertões

Bicampeão dos Sertões, Marcelo Me-deiros concluiu na frente o maior desafio dos Sertões 2019, a Etapa Maratona, e está a duas especiais de conquistar mais um título da competição off-road

PÁGINA 11

FUTEBOL

GOLVAN DE SOUZA/FLAMENGO



Fla e Verdão fazem o "superclássico" pelo Brasileirão

PÁGINA 11



"Não sei até quando, mas estou lutando"



"...eu não servia para nada, que eu era uma inútil..."

Chorando ao telefone, esse relato foi contado à reportagem por pessoa que tem dias que passa por sentimento de morte

Suicídio, é preciso falar

AGENCIABRASIL/EBIC



Assunto complexo e um grave problema de saúde pública, as doenças mentais que culminam com a morte por suicídio motivaram a criação da campanha. PÁGINA 8

REPRODUÇÃO/OIMPARCIAL



Promoções levam multidão ao Mateus

Por conta das promoções, centenas de consumidores chegaram a passar a madrugada em frente a algumas lojas. No supermercado localizado na Curva do 90, no bairro do Vinhais, foi registrada uma briga entre duas consumidoras que disputavam o mesmo carrinho com alguns produtos. O fato viralizou as redes sociais. PÁGINA 9



Veja o vídeo na nossa plataforma digital. oimparcial.com.br

HONÓRIO MOREIRA



Edivaldo vistoria obras da Fonte das Pedras

Os serviços de manutenção da fonte, uma das mais antigas e tradicionais áreas de vivência da capital, integram o programa São Luís em Obras, cujos serviços vão promover novas melhorias na área da infraestrutura urbana e a requalificação de espaços públicos em diversos bairros da capital.

PÁGINA 7

TEMPO E TEMPERATURA

↓ 24°	Chuva	0mm	Chances: 0%
	Vento	NE	21km/h
↑ 33°	Umidade	55%	↑ 82%
	Sol	05:55h	17:58h

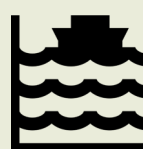
BASTIDORES

O latifúndio e o cordão umbilical

Em meio a um verdadeiro furacão político e ambiental de dimensão planetária, a Amazônia está em todos os noticiários e pode continuar ainda por um bom tempo. Pelo menos até quando as chuvas, as Forças Armadas e os voluntários cuidarem de apagar o fogaréu das florestas.

TÁBUA DE MARÉ

01 QUI	
00:43H	0.3M
06:51H	6.2M
13:17H	0.0M
19:28H	6.1M



São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

RENDA

Lei Orçamentária prevê ano de arrocho

Orçamento projeta PIB menor, corte nos investimentos, o que tira verba das estradas e aperto nos gastos públicos. A dimensão do aperto ficou escancarada no orçamento

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2020 entregue pelo governo federal ao Congresso ontem prevê crescimento menor da economia, corte nos investimentos e mais um ano de aperto nos gastos. A PLOA 2020 estima que o Produto Interno Bruto (PIB) vai crescer 2,17% no ano que vem, contra a previsão anterior de 2,74%. Segundo números da área econômica, apresentados na proposta de orçamento, a previsão para as despesas discricionárias (não obrigatórias, que podem ser manejadas pelo governo) é de R\$ 89,161 bilhões no próximo ano.

O secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, afirmou que o valor de gastos não obrigatórios (R\$ 89 bilhões) está R\$ 13 bilhões abaixo da estimativa deste ano. “Estamos trabalhando com medidas para recompor esse espaço fiscal”, declarou. Ainda segundo Rodrigues, o valor de R\$ 102 bilhões para gastos não obrigatórios autorizado para 2018 “representa um valor onde as políticas são implementadas”. Segundo ele, os R\$ 89 bilhões previstos na proposta para o ano que vem são “um número baixo”.

Segundo a área econômica, a meta de déficit primário (despesas menores do que receitas, sem contar gastos com juros) de 2020 já contempla a execução orçamentária dos ministérios em linha com o teto de gastos (novo regime fiscal). A meta do governo foi mantida em um rombo de até R\$



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

RECURSOS PARA BR-381 DEVEM SER SUFICIENTES APENAS PARA OBRAS EM ANDAMENTO

124,1 bilhões. Com o Orçamento engessado, o governo estima que vai precisar de um crédito extra de R\$ 367,031 bilhões para o cumprimento da regra de ouro no próximo ano. Esse é o valor de despesas previstas na peça orçamentária que estão condicionadas à aprovação de um novo crédito suplementar pelo Congresso Nacional em 2020.

Há, por exemplo, uma parcela de R\$ 156,597 bilhões do total de R\$ 682,689 bilhões em gastos com benefícios previdenciários condicionada à aprovação de crédito suplementar no próximo ano, bem como R\$ 104,690 bilhões dos R\$ 336,625 bilhões da previsão de gastos com pessoal condicionados ao instrumento. Parte dos pagamentos de benefícios do Bolsa Família (R\$ 9 bilhões) e do seguro-desemprego (R\$ 10,315 bilhões) também estão condicionados à aprovação de crédito suplementar. Metade do previsto para o financiamento de campanhas eleitorais em 2020 tam-

bém está condicionada à aprovação do crédito suplementar (R\$ 1,270 bilhão).

A proposta de orçamento de 2020 prevê R\$ 19,36 bilhões para os investimentos da União. É menor valor da série histórica iniciada em 2007. Em 2018, os gastos com investimentos somaram R\$ 38,37 bilhões e, neste ano, estão previstos em R\$ 22,79 bilhões. A explicação para a forte queda dos investimentos nos últimos anos está relacionada ao crescimento das despesas que não podem ser bloqueadas, como gastos com servidores e com a previdência. A dimensão do aperto financeiro para 2020 ficou escancarada no detalhamento dos recursos destinados aos investimentos em infraestrutura do orçamento federal. Para todas as obras em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias do país estão previstos R\$ 7,1 bilhões. Desse montante, a maior parte é para as BRs, que foram contempladas com R\$ 4,7 bilhões.

REFORMA

Governo quer mudar as leis trabalhistas



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

ROGÉRIO MARINHO DEVERÁ ESTAR À FRENTE DA NOVA ONDA DE MUDANÇAS: IDEIA É ACABAR COM A UNICIDADE SINDICAL

Menos de dois anos depois da reforma trabalhista que mudou mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o presidente Jair Bolsonaro pretende fazer uma segunda leva de mudanças. A equipe econômica do governo, representada pela Secretaria de Previdência e Trabalho, instalou na última sexta-feira (30) um grupo para discutir mais uma flexibilização das normas.

Integrado por ministros e magistrados, o Grupo de Altos Estudos do Trabalho (Gaet) pretende “tratar, entre outros assuntos, sobre segurança jurídica, previdência e trabalho”, explicou o Ministério da Economia. As discussões serão divididas por quatro eixos temáticos, que terão encontros a cada 15 dias.

O grupo completo deve se reunir uma vez por mês e será coordenado pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Ives Gandra e pela juíza do trabalho Ana Fischer, ambos defensores do fim da unicidade sindical. No Twitter, Fischer comentou que “há muito o que ser feito no sentido da simplificação do ambiente de contra-

tação” e reafirmou o interesse na revisão do modelo sindical.

O assunto será um dos eixos principais da nova reforma. Pela regra atual, só um sindicato pode representar determinada categoria na mesma base territorial. Estimular a concorrência deve melhorar a prestação de serviços das entidades, dizem os magistrados. O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, também considera “condicionante para a modernização do Estado brasileiro”, como publicou no Twitter.

Não é de hoje que Marinho defende essa pauta. Ex-deputado federal, ele está à frente da atual reforma da Previdência, foi relator da reforma trabalhista do governo Michel Temer, em 2017, e tem grande influência na discussão da tributária. Agora, terá papel de destaque em mais uma reestruturação das normas trabalhistas.

Em março, pouco depois de o governo enviar a reforma da Previdência ao Congresso, o secretário comentou que o passo seguinte seria uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que acabaria com a unicidade

sindical. Para os sindicatos, a medida vai enfraquecer o movimento.

O Congresso aprovou, em agosto, a Medida Provisória nº 881/2019, conhecida como MP da Liberdade Econômica e considerada uma “minirreforma trabalhista”. Os senadores retiraram o trecho que permitia trabalho aos domingos e feriados irrestritamente, mas mantiveram pontos como o fim da necessidade de alvará para atividades de baixo risco, como de costureiras e sapateiros, e os novos critérios para registro de ponto no trabalho, que só será obrigatório em empresas com mais de 20 funcionários.

Apesar de o texto ter passado por todas as fases de tramitação e estar pronto para sanção de Bolsonaro, líderes partidários pedem que ele seja revisto pela Câmara, devido à mudança feita pelos senadores. Pelo regimento do Congresso, quando a segunda casa que analisa uma matéria altera algum ponto, ela precisa voltar para ser avaliada novamente pela anterior. Na última quarta-feira, deputados recorreram ao STF para que a matéria receba mais tempo de avaliação.

CONTRADITÓRIO

PSB pune 9 deputados por voto na Previdência

PSB/DIVULGAÇÃO



DIREÇÃO DO PSB SUSPENDEU PARLAMENTARES POR VOTO

O PSB suspendeu por um ano as prerrogativas parlamentares de nove deputados que votaram a favor da reforma da Previdência na Câmara e, assim, desrespeitaram a decisão do partido que fechou questão contra a proposta. Eles perderão as cadeiras que ocupam nas comissões temáticas da Casa, não poderão ser designados pelo partido para relatorias de projetos e ficam proibidos de encaminhar as votações de propostas no plenário da Casa.

A decisão foi tomada pelo diretório nacional do PSB na tarde da última sexta-feira (30), com 84 votos a favor, 7 contra e apenas uma abstenção. Foram punidos: Emílio Madeira (MG), Felipe Carreras (PE), Felipe Rigoni (ES), Jefferson Campos (SP), Liziane Bayer (RS), Rodrigo Agostinho (SP), Rodrigo Coelho (SC), Rosana Valle (SP) e Ted Conti (ES).

Mais cedo, a legenda decidiu pela expulsão do deputado Átila Lira (PI). Ele foi julgado individualmente porque é considerado reincidente, por ter votado a favor da reforma trabalhista no ano passado, ainda durante o governo do ex-presidente Michel Temer. Na época, o PSB também fechou questão contra a proposta.

O deputado Luiz Flavio Gomes (SP) chegou a votar a favor da reforma da Previdência no primeiro turno de votação na Câmara, mas, no segundo, ele recuou e votou contra. Por isso, Gomes não foi julgado.

Apesar da punição ter prazo de 12 meses, o relator do caso, Domingos Leonelli Netto, integrante do diretório nacional, definiu que haja uma reavaliação da conduta dos parlamentares após seis meses. Se ficar claro que estão cumprindo corretamente as orientações do partido, eles podem ter a punição cancelada.

“Penso que é razoável que o partido lhes dê a oportunidade de se ajustar às diretrizes da direção partidária em relação aos projetos. Em seis meses essa penalidade poderá ser suspensa. Assim, saberemos quem deseja se ajustar ou quem deseja no futuro sair”, afirmou o presidente da sigla, Carlos Siqueira.

POLÊMICA

Presidente da Ancine é afastado por Bolsonaro



CHRISTIAN OLIVEIRA DEIXOU O CARGO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

O presidente Jair Bolsonaro afastou do cargo o diretor-presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Christian de Castro Oliveira. A justificativa para a decisão é o cumprimento de ordem judicial da 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

A ação investiga Christian por ter acessado o sistema da Ancine, em 2007, e repassado informações sigilosas para um sócio dele. Os investigados também são acusados de calúnia por terem repassado informações falsas sobre diretores.

Para o posto foi nomeado Alex Braga Muniz. Servidor da Ancine desde 2003, Alex é formado em direito. Em 2009, foi nomeado para o cargo de procurador-chefe da Procuradoria Federal junto à Ancine e já exercia o cargo de diretor substituto.

O mandato de Christian chegaria ao fim em 2021. Ele é fundador com o seu irmão, o roteirista e diretor Erik de Castro, da BSB Cinema Produções. Na empresa, produziu como Senta a Pua!, A Cobra Fumou e Federal.

Pelo mesmo motivo foram afastados do cargo mais quatro servidores, Magno de Aguiar Maranhão Junior, Juliano Cesar Alves Vianna, Marcos Tavolari e Ricardo César Pecorari. A portaria foi assinada pelo ministro da Cidadania, Osmar Terra.

O decreto e portaria foram publicados em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira (30/8).

Polêmicas na Ancine

A decisão foi tomada depois da suspensão de um edital da Ancine que destinaria R\$ 70 milhões para produções audiovisuais a serem veiculadas pelas tevês públicas.

Entre as diversas produções que seriam feitas estava a de temas LGBT.

ILHA

Diagnóstico do Plano Diretor é apresentado

O documento faz uma análise dos 13 municípios pertencentes à Região Metropolitana de São Luís, a partir dos eixos Territorial, Institucional, Econômico e de Mobilidade



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DOS 13 MUNICÍPIOS FOI APRESENTADO COMO FORMA DE AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO

Com o objetivo de dar transparência e participação popular ao processo de construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de São Luís (PDDI), o Governo do Maranhão apresentou, nesta sexta-feira (30), o Diagnóstico Territorial Participativo dos 13 municípios que compõem a região.

O Diagnóstico Participativo do PDDI é elaborado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Programa Estratégicos (Sepe), Secretaria de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) e Agência Executiva Metropolitana (Agem).

O documento faz uma análise dos 13 municípios pertencentes à Região Metropolitana da Grande São Luís, a partir dos eixos Territorial, Institucional,

Econômico e de Mobilidade, além de ser exigência legal, de acordo com o artigo 35 da Lei Complementar Estadual N°174/2015.

De acordo com José Antônio Viana Lopes, assessor especial da Secid, essa é a última etapa de discussão e amadurecimento do Diagnóstico para a construção do PDDI. “O PDDI será um apoio aos municípios para que os mesmos possam articular políticas, programas e projetos em diversas áreas. Com esta etapa de estruturação do sistema de gerenciamento da gestão metropolitana, o Maranhão se destaca, avança com consistência, garante a discussão e a participação ampla da sociedade na organização da Região Metropolitana da Grande São Luís”, ressaltou José Antônio Lopes.

O presidente do Imesc, Dionatan Carvalho, apresentou o documento que compõe a análise da realidade

dos municípios. “Este diagnóstico é parte integrante do processo de planejamento e gestão metropolitanos e constitui um instrumento de direcionamento para o desenvolvimento socioeconômico e ordenamento territorial. Como se trata de um diagnóstico participativo, tivemos a oportunidade de dialogar bastante com os gestores municipais e com a população, por meio das Oficinas de Leitura Comunitária e desta apresentação realizada hoje”, avaliou Dionatan Carvalho.

Com o Diagnóstico Participativo Sociodemográfico, Econômico e Territorial da Grande São Luís, estão sendo disponibilizados para a sociedade os dados e análises que constituirão subsídios para a formulação de políticas que reflitam a complexidade da Região Metropolitana e a consequente definição de projetos e ações para o desenvolvimento regional.

RESULTADOS

Tribunal mostra avanços em planejamento

Quinze setores administrativos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) apresentaram resultados de cumprimento das metas do Planejamento Estratégico 2016-2020 do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) na terceira Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE) de 2019.

A reunião foi realizada na manhã da última sexta-feira (30) no auditório do Centro Administrativo, localizado na Rua do Egito (Centro, São Luís), e foi aberta pelo vice-presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo. “Nós avançamos e alcançamos um alto patamar na gestão do Tribunal. E não podemos recuar. Nosso compromisso é subir mais e avançar. E para isso devemos envia esforços individuais e coletivos”, frisou o desembargador.

O juiz coordenador da Assessoria de Gestão Estratégica, Cristiano Simas, agradeceu a presença de todos os representantes dos setores e ressaltou a importância da realização das RAEs. “É importante reunir os representantes dos setores e que todos fiquem nas apresentações para que saia-



RESULTADOS DO PLANEJAMENTO DE 2016 A 2020 FORAM APRESENTADOS NO TJMA

bamos o que está sendo realizado e os resultados alcançados de uma forma geral do Tribunal”, destacou.

Resultados

A Reunião de Avaliação da Estratégia faz parte dos procedimentos de desenvolvimento do Planejamento Estratégico do TJMA, determinada na Resolução n° 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A realização das reuniões periódicas nos permite evoluir nos programas e metas, sem perder o foco, evi-

tando estagná-las em determinado resultado, prejudicando o planejamento como um todo. Com acompanhamento e monitoramento das metas, conseguimos ajustar procedimentos para atingir os objetivos e identificar o que é necessário priorizar.

De acordo com Bianca Soares, chefe da Divisão de Planejamento, muitas metas do Planejamento 2016-2020 já foram batidas e atingidas em 100%. Outras estão próximas de serem alcançadas.

CÂMARA

Vereadores debatem Reforma da Previdência

Em sessão solene realizada nesta sexta-feira, no Plenário Simão Estácio da Silveira, a Câmara Municipal de São Luís homenageou os 30 anos de atividades do Sintema.

A sessão foi proposta pelo vereador Raimundo Penha (PDT), responsável pela condução dos trabalhos, e contou com as presenças de diretores e filiados da entidade; representantes de Universidades públicas; líderes sindicais; e de membros do Poder Público.

O ato também funcionou como um amplo fórum de debates acerca da Re-

forma da Previdência que continua tramitando no Congresso Nacional.

“O Sintema foi criado pelos trabalhadores da UFMA e Uema e, ao longo de três décadas, conquistou inúmeras vitórias em favor dos trabalhadores da educação. Esta homenagem acontece num momento histórico de cortes de verbas das universidades públicas e do avanço da reforma da previdência que vai prejudicar trabalhadores, sobretudo da educação, então não é só comemorar a educação, então não é só comemorar é também refletir” relatou Penha.

De acordo com ele, a entidade mantém-se forte e trabalhando em defesa dos filiados, sempre buscando melhorias salariais e novos investimentos em ciência e tecnologia, por exemplo.

“Nossa luta diária é árdua. Porém, é gratificante fazer um balanço dos 30 anos e verificar que a batalha valeu a pena. Agradeço ao amigo Raimundo Penha, que é um parlamentar voltado para a educação e que sempre reconhece aqueles que militam e trabalham neste importante setor”, disse.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O latifúndio e o cordão umbilical

Em meio a um verdadeiro furacão político e ambiental de dimensão planetária, a Amazônia está em todos os noticiários e pode continuar ainda por um bom tempo. Pelo menos até quando as chuvas, as Forças Armadas e os voluntários cuidarem de apagar o fogaréu das florestas. O governo Bolsonaro se viu metido na pior crise desde a posse, cujo rescaldo tem potencial para continuar fazendo estragos até fora do ambiente ecológico. O assunto Amazônia ficou tão quente que o jornalista Juan Arias, do El País, contou ontem, na edição brasileira, a história de uma reportagem por ele feita, há 20 anos, como correspondente do diário espanhol.

A matéria tratava da compra ilegal pelo bilionário brasileiro Cecílio do Rego Almeida (hoje falecido) de sete milhões de hectares em Altamira, no Pará, o terceiro maior município do mundo com 159,5 mil km². Era 1989 (governo FHC), o auge da grilagem desenfreada das terras amazônicas, iniciada a partir da década de 80. Arias contou ao jornal que se tratava da aquisição de um território do tamanho da Holanda e da Bélgica juntas. Uma verdadeira loucura que transformou o empreiteiro brasileiro no maior latifundiário do planeta.

Dentro do território transformado propriedade particular corriam nada menos que 28 rios, havia várias reservas indígenas e aldeias inteiras, “tudo adquirido por uma ninharia”, relatou o jornalista. Eram terras do Estado que nunca poderiam ter sido vendidas. “Foi preciso a intervenção do então ministro da Justiça, Renan Calheiros, do Governo de Fernando Henrique Cardoso”. O dono da imensidão andava com 14 homens armados, e o juiz do caso era escoltado dia e noite por dois policiais.

Sendo Cecílio Rego originário de família pobre, “tornou-se bilionário fazendo obras públicas no Estado”. Nunca se soube como ele adquiriu tanta terra, na época um enorme tesouro natural, como minas de diamantes, de ouro e a maior reserva de mogno do planeta, então em sete bilhões de dólares. Depois, em contato por telefone, o latifundiário respondeu a duas perguntas-chaves do jornalista: Por que comprar tanta terra? “Eu nasci lá e minha mãe enterrou o cordão umbilical naquela terra”. – E era necessário um território como a Bélgica e a Holanda juntas? “Já que decidi comprar, comprei tudo”, respondeu, candidamente.

Nos braços de Sarney (1)

A festejada entrada do deputado federal Aluísio Mendes no PSC, apoiado pelo governador do Rio, Wilson Witzel, já provoca um barulhento “arrastão” político municipal. Nada menos que 13 prefeitos foram puxados para a legenda, da base de Jair Bolsonaro.

Nos braços de Sarney (2)

Além do deputado Aluísio, a injeção de gás no PSC, um partido de substância política movida ao evangelismo, contou com seu presidente de Wilson Witzel, que também pensa em disputar a sucessão de Jair Bolsonaro em 2022. O PSC está no meio da Bancada da Bíblia.

Nos braços de Sarney (3)

O que chamou a atenção sobre tamanha movimentação política na filiação de Aluísio foi o papirico dos Sarney a Wilson Witzel. Ele tomou café na TV Mirante com o deputado Adriano Sarney e obteve ampla cobertura do Sistema. Vale lembrar que Aluísio foi segurança do ex-presidente Sarney e secretário de segurança de Roseana.

O arrastão

Dos 13 prefeitos que Aluísio Mendes puxou para o PSC um do MDB (Edvan Brandão), um do PSDC (Cristino Araújo), um do PSDB (Dr. Francisco), dois do Podemos (Herlon Lima e Padre Josias), três do PSB (Irã Monteiro, Jadilson dos Santos e Maguila), um do PP (Roberto Maués), dois do PDT (Sisto Silva e Dr. Washington) e três do PCdoB (Naldo Batista, Orias Mendes e Dr. Orlando).

“Na mesa da minha casa não pisoteamos em cadáveres”

Do editor-executivo do The Intercept Brasil, Leandro Demori, ao criticar, no twitter, o procurador federal Deltan Dallagnol, por ter dito à BBC que as ironias empregadas por ocasião da morte de parentes do ex-presidente Lula.

1 O escritor, poeta, jurista, membro da Academia Maranhense de Letras e presidente em exercício do TJMA, desembargador Lourival Serejo lançou, sexta-feira, na Associação dos Magistrados do Maranhão, o livro “Mistérios de uma cidade invisível”, somatório de crônicas publicadas em jornais.

2 Quinze setores administrativos do TJMA apresentaram resultados de cumprimento das metas do Planejamento Estratégico 2016-2020. “Avançamos e alcançamos um alto patamar na gestão do Tribunal. E não podemos recuar”, disse Lourival Serejo.

Agradecendo Chico

No Twitter, o governador Flávio Dino agradeceu à professora Carol Proner, que lidera movimento no campo jurídico, por tê-lo convidado a debater Segurança Pública. Também falou da acolhida dela juntamente com o cantor Chico Buarque, “extraordinário companheiro de lutas por um Brasil justo”.

Ressocialização

Em parceria com a Prefeitura de Viana, o governo estadual inaugurou duas fábricas de blocos de concreto. Nelas trabalharão detentos do regime semiaberto que possuem bom comportamento com direito a remuneração, conforme previsto na Lei.

São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019



O mito da meritocracia no Brasil

ANANDA BEATRIZ MARQUES

Cientista política e professora
abmrqs@gmail.com

Meritocracia, substantivo feminino: predominância numa sociedade, organização, grupo, ocupação, daqueles que têm mais méritos. A meritocracia significa que aquilo que se tem ou alcança é resultado do mérito próprio, da competência individual. E é exaltada nas aprovações de vestibular ou concursos, nas promoções de empregos, na aquisição de bens socialmente valorizados, nas postagens de autoajuda e motivação de redes sociais. Em resumo a meritocracia prega que basta você querer para mudar de vida, só depende de você a realização do seu sonho, tudo o que você sonhar pode realizar, e que o esforço diário vai te levar longe. Além disso, o fracasso é sinônimo de incompetência, preguiça, falta de planejamento e disciplina. Pois bem, a meritocracia é uma farsa gostosa de acreditar, porque amacia o ego de quem é privilegiado e dá esperança a quem está em desvantagem. O mito da meritocracia é característico de sociedades desiguais como a brasileira, porque esconde um histórico de colonização misógina e racista e uma nação construída sob os pilares da violência, preconceito e desigualdade. Ignorar o passado recente desta terra é enganar a si mesmo, porque a realidade é uma criança logo ali no semáforo pedindo esmola. E os filhos da classe média são os principais promotores e defensores do mito da meritocracia, porque foram educados para acreditar sinceramente que os privilégios aos quais tiveram acesso são, na verdade, provas de o quão especiais e incríveis, eles são. Esquecem por completo de onde vieram, ao que tiveram acesso,

o que puderam aprender, experienciar, escolher. E reproduzem o discurso cruel de que basta querer. É fácil apenas querer quando se possui recursos materiais para realizar. É claro que conquistas devem ser comemoradas, mas não é possível ignorar que alguém que teve acesso a uma educação de qualidade é privilegiado num país tão desigual.

Em pesquisa divulgada no mês de maio de 2019 o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) indicou que a desigualdade no mercado de trabalho no Brasil alcançou o patamar mais elevado desde a criação da série histórica em 2012, isto significa que a distância entre os mais ricos e os mais pobres se agravou. Ainda segundo esta pesquisa, até 2015 os mais ricos tiveram 5% de crescimento da renda, enquanto os mais pobres, 10%. Depois de 2015 os mais ricos tiveram aumento de 3,3% de sua renda e os mais pobres, queda de 20%. Ou seja, a crise econômica teve impacto mais significativo na renda da população mais pobre. Essa maior vulnerabilidade dos mais pobres a uma crise econômica é explicada justamente pela insuficiência de recursos (econômicos, educacionais, sociais) para sobreviver ao mau momento econômico. A pobreza não é apenas monetária, não diz respeito apenas à insuficiência de dinheiro. Ela é multidimensional e influencia a vida humana sob diversas perspectivas, desde as condições de alimentação e saúde às possibilidades socioculturais. Aqueles que crescem com acesso à satisfação de suas necessidades básicas desconhecem os obstáculos da sobrevivência e estão frequentemente dispostos a silenciar o sofrimento alheio sob a alegação de que “quem quer pode, quem não quer, dá desculpa”. Basta clicar em per-

fis famosos de pessoas ricas que se apresentam como gurus do sucesso (seja lá qual o tipo sucesso). Além disso, é sedutor assumir uma postura colonial salvacionista e/ou caridosa, ainda mais quando culturalmente a pobreza é representada como punição e a riqueza como benção, inclusive como ideologia religiosa. Há duas faces ainda mais cruéis do mito da meritocracia no Brasil contemporâneo: a espetacularização do sofrimento de quem sofre privações materiais e a divulgação das exceções como regra. Você já deve ter visto postagens em redes sociais parabenizando entregadores de delivery idosos ou crianças descalças estudando com livros que estavam no lixo. Já deve ter visto ou ouvido discursos sobre pessoas pobres que “deram certo na vida” através dos estudos ou de um empreendimento que começou pequeno e se tornou uma grande rede de lojas. A quem interessa que a sociedade acredite que o esforço individual basta? A quem interessa que todos os dias milhões de brasileiros acreditem que depende apenas deles mesmos a realização de seus sonhos e a satisfação de suas necessidades materiais? Esse tipo de narrativa sobre as raras exceções que furam as barreiras socioeconômicas e pessoas em situação de vulnerabilidade tentando sobreviver mascara a real discussão política e histórica sobre cidadania no Brasil. Num país em que mais de 55 milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza (de acordo com o IBGE em 2018), ou seja, mais de 1/4 dos brasileiros, reconhecer os próprios privilégios é uma questão ética, questionar o discurso meritocrático, uma questão de humanidade, mas discutir a responsabilidade coletiva sobre a desigualdade de acesso a direitos básicos é uma escolha política.

O heroísmo como tragédia

LUIZ ALFREDO RAPOSO

Economista

Anos atrás, adquiri num sebo do Recife as Vidas Paralelas de Plutarco, edição da Encyclopaedia Britannica. A versão inglesa, do poeta seiscentista John Dryden, parece-me de tal sorte deliciosa, que o primeiro “trago” da obra, feita para ser sorvida aos pouquinhos, biografia por biografia, terminou em overdose. Na dúzia e meia de “vidas” que li, estava a do romano Cincinato. Convocado a resolver uma séria pendenga doméstica entre patrícios e plebeus, saiu-se tão bem, que quase o pegam a pulso para permanecer à frente da jovem república. Não quis e voltou ao amanho de suas terras. Depois, no desespero de uma guerra quase perdida contra um povo vizinho, foi novamente convocado. Novamente conduziu a águia romana à vitória. E mais uma vez recusou o posto de ditador, para retornar à vida simples do campo. Herói duas vezes, do valor humano e da modéstia—é o julgamento dos séculos.

Hoje, descubro-lhe uma proeza maior: a coragem de fugir à tragédia pessoal do heroísmo. Herói na paz e na guerra, numa briga civil e noutra militar, com Cincinato o destino exagerou. Pois à maioria dos heróis é negada uma segunda chance. Morrem na primeira... E —ideia que às vezes me apetece— depois de um gesto heroico, talvez que o melhor seja mesmo morrer. Pois, tendo a circunstância heroica a raridade de um cometa, o pós-herói, ainda no auge do poder conquistado, é por força devolvido à comum condição humana. Mas seu instante sobre-humano lhe terá marcado a alma com uma dose sobre-humana do veneno-vaidade. Ou melhor, da hibris dos gregos, misto de vaidade

e de ambição. E agravado aquela inclinação muito natural que Paul Valéry resumiu numa boutade famosa: o melhor do poder é abusar dele... Meu herói soube escapar, morrendo no civil. Fazendo-se mero sobrevivente de sua glória. Pois esse varão antigo me retorna agora, quando penso na plêiade de jovens autores da proeza histórica que foi a operação Lava Jato. Eles tiveram a chance e o valor dos heróis clássicos, ao topar uma tarefa tida por impossível, desde Cabral: punir figurões da banda podre da nossa elite. Foram à luta e, no curso dela, desvendaram um dos maiores esquemas de roubalheira da história universal da infâmia. Honra perene lhes seja. Mas, logo bateu a hibris, e haja abuso! Como que em torneio uns com os outros, eles entraram a disputar poder com as instâncias superiores e desacetaram, em declarações e mensagens, autoridades maiores. Consta que, atropelando a lei escrita, selecionaram alvos, acusaram sem base, prenderam sem culpa e condenaram sem prova. E espetacularizaram sua ação ao ponto de, sem precisão, por puro capricho, mandar sacar de um carro, à luz do dia, em plena via pública e diante da TV, um ex-presidente de seus oitenta anos. Ora, criam os gregos, a hibris atrai a néme, a justiça zangada dos deuses. E alguns sinais luminosos vêm noticiando seu advento. No começo, o crescente mal-estar da consciência jurídica da sociedade —expressa por integrantes de tribunais superiores e de órgãos como a OAB— ante um Leviatã judicial que, além de tudo, se recusa a morrer. Vai no sexto ano e já foi prorrogado por mais um. O que, aliás, leva alguns à suspeita de estar servindo de arma ao MPF, em busca de se afirmar como Poder. Depois, assistiu-se à metamorfose do juiz-símbolo da operação

em homem-símbolo do novo governo. Ato que causou funda perplexidade entre muitos admiradores. Teria sido seu trabalho judicante apenas o prelúdio de uma ação partidista? Seguiram-se as derrotas no Congresso, a começar pelo decote do projeto de “um superministério para o Super-Moro”. Em lugar dele e do “pacote anticrime” (adiado todo mês para “o mês seguinte”...), o que veio foi a lei de abuso de autoridade. Lei oportuna, aprovada por esmagadora maioria (contra o voto só das siglas mais ligadas ao Executivo), que pega todo tipo de autoridade pública, e, claro, terá como aplicadores o MP e o Judiciário. Mas que seus oponentes insistem em tachar de peça anti-Lava Jato. Leitura que, paradoxalmente, enfraquece a LJ... E, agora, se desce ao manguê das conversas gravadas entre membros da Operação. Onde, em são juízo, tudo cheira mal, do mensageiro à mensagem. E Moro passa de fiador a afilhado...

Em suma, cada fato produziu sua abrasão e foi reduzindo a estatura e apagando o brilho estelar da plêiade. O país e o cidadão lucram com a provável reentronização do “devido processo legal”, num ambiente tornado (tomara que para sempre) mais salubre pelo choque saneador. Para os heróis da façanha, desconfio, o que se anuncia é algo bem diverso. Ao contrário do que sonharam, Moro não irá para o STF, nem Deltan para a PGR. E o “terrivelmente evangélico” não será o Bretas... A néme, a resposta dos deuses talvez lhes venha como um cair aos poucos naquela “austera, apagada e vil tristeza” de que falou o Poeta. E essa tragédia muda eles não de pôr no rol do desconcerto do mundo. E talvez sonhem manuais e avenidas. Convenhamos—é humano, demasiado humano...

Banco das Lamentações

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís.

Um ato tentado ou consumado contra a vida, bem maior que qualquer ser humano pode possuir. De repente, aquele sopro divino se esvai num simples transpirar carregado de emoção: ódio, raiva, rancor, vingança. Em regra, esse é o enredo seguido por aqueles que vão ao banco dos réus para responder à acusação de cometimento de crime contra a vida. Anos a frente de uma vara do júri, posso afirmar que sou perito na arte de conduzir o rito processual, naturalmente em perfeita harmonia com a defesa, acusação e conselho de sentença. O que ainda me surpreende são as razões que levaram cidadãos, alguns deles até outrora de ilibada reputação, a sentar naquela cadeira à minha frente.

Obviamente que crimes foram cometidos de forma fria e calculista, eivados de qualquer sentimento nobre. Nestes casos, a indiferença é predominante, sendo possível até lidar com cenas de deboche e sarcasmo durante o depoimento do acusado. Mas essa é uma exceção à regra, pelo menos de nosso Estado. Normalmente, acusados, mesmo os que se mostram tranquilos, manifestam em suas expressões corporais o peso daquele ato cometido contra o seu comum. Era matar ou morrer, dizem alguns. Outros afirmam arrependimento, pois estavam tomados por um sentimento ruim que o fizeram perder a cabeça. Drogas, motivações financeiras e passionais também têm lugar cativo, assim como os acertos de contas e os casos em que as mortes são justificadas pela rivalidade entre facções criminosas.

Ao longo de mais de 22 (vinte e dois) anos de magistratura posso garantir, com toda certeza, que há algo de errado em nosso país. Ainda não acertamos a mão na execução das políticas públicas cristalizadas em nossa Carta Magna e o resultado disso foi a consolidação de uma sociedade vulnerável. Não quero trazer aqui um discurso da vitimização social, posto que eu próprio sou fruto da pobreza de nosso Estado e prova de que é possível vencer frente às adversidades. Mas não consigo analisar aquelas pessoas ali sentadas dissociadas do meio em que nasceram e cresceram.

Na maioria das vezes uma vida com poucos valores, pouca instrução, ausência de lazer, sem acesso à cultura e ao esporte, quase nenhuma orientação dos pais, que em sua maioria necessitavam trabalhar fora durante todo o dia, às vezes a semana. Muitos tiveram furtadas suas brincadeiras pueris, trocadas pelo incerto caminho das ruas. Tempo para manifestação do réu... Mesmo diante de um profundo sossego, é possível ouvir claramente os gritos que aprisionam uma alma.

“É, a vida é loca, doutor. Nós cresce na quebrada sem ninguém olhar por nós e nós tamu nesse mundo pro que der e vier”. Assim, peço licença para parafrasear um acusado que ouvi durante uma sessão do júri, mais ou menos nesses termos. Aquela afirmação, com tamanha convicção me fez ter noção do abismo social que ainda vivemos. Regras próprias?

Paralelas ao conjunto normativo estabelecido pelo Estado positivado? Ao mesmo tempo, uma espécie de código de honra unidos, para o que der e vier.

Naquele momento pude perceber, também, uma certa dose de arrependimento pelo caminho de vida traçado. Era como se dissesse, mesmo sem dizer, que poderia ter tomado outro rumo se tivesse oportunidade. Como seria a vida se a “quebrada” não fosse “loca”? Mas agora só restam lamentações. O banco dos réus está posto. Advogados e promotores vão utilizar toda retórica possível para defender suas teses, condenar ou absolver. Caberá este papel ao conselho de sentença, formado por cidadãos do povo, que ouvirão atentamente e, ao cabo, formarão sua convicção: culpado ou inocente. Salvo algumas raras exceções, o medo parece ser uma companhia constante dos que sentam naqueles frios bancos. Aproprio-me dessa conclusão após anos de experiência como magistrado, já tendo lidado com todo tipo de processo criminal. Depois da vida, a liberdade é o um dos bem maiores e, certamente, ninguém quer perdê-la.

Se culpado ou inocente, não é bem esse o desfecho que pretendo dar para esta análise, visto que aqui não se trata de um réu em especial. Apenas desenhei uma situação genérica, baseada na imagem que reflete o espelho de uma sociedade doente. As causas são inúmeras. E por falar em remédio, quem não se lembra daquele velho ditado muito repetido pelos nossos pais: é melhor prevenir do que...? E hoje esse remédio custa caro, é complexo e a dose deveras variada, conforme as mais distintas realidades encontradas país a fora. Parece termos chegado ao fundo de um poço sem que vislumbremos qualquer estratégia de subida rumo à superfície. Anualmente, dezenas de milhares de pessoas são assassinadas, mas na maioria das vezes esses crimes sequer chegam a ser elucidados. Lá dentro, permanece o banco das lamentações à espera daqueles que vencem todas as fases processuais. E os gritos? Estes também se repetirão. Mas, diferentemente do que alguns pensam, não são daqueles que estarão sentados. Ali é apenas uma reverberação, um eco, de uma sociedade que, lá fora, ainda não se encontrou.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

A condição feminina

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

As mulheres prosseguem na busca de seus direitos. Os inimigos ocultos estão próximos, faltando-lhes com seriedade e respeito. Pouco importa a idade, a cor ou a beleza. Não interessa quem envelheceu prematuramente. Todas merecem consideração. Não é tudo. Colocando-se tais detalhes de lado não basta. Certas de elas um dia ocuparam o seu espaço. E que ninguém esqueça de olhá-las pelo lado da inteligência, cultura, liderança no trabalho, lutas, conquistas e revolta pelas humilhações que são vítimas.

É difícil escaparem da malícia de um olhar masculino. Nem todo marmanjo alcançou a devida educação ou civilidade. E os santos? Por falar em santo, alguns foram grosseiros e não pouparam críticas ácidas. Foi o caso de São Jerônimo que, a começar pela própria mãe, generalizou: “a mulher é a porta de Satã, o caminho da injustiça, o aguilhão do escorpião”. Maldade das maldades. Infeliz desabafo ou injusta sentença. Mesmo partindo de um santo. Descobriram que o inferno de Dante só existe na literatura, logo criaram uma sucursal na terra. O acesso a esse mundo das mulheres é uma garantia à paz. Elas alcançaram muitas vitórias. Ganham dignidade. Não foi fácil. Enfrentaram a fúria dos que se interpunham no caminho. Não desistiram do ideário. Direito à condi-

ção humana. Igualdade total entre os homens. A cruzada feminista levou séculos. Permanece ao visar os que burlam a lei.

O Código de Manu (conjunto de leis) que se perde na memória dos tempos, aliás, cerca de dois mil anos, antes de Cristo, que funcionava na Índia, determinava: “A mulher durante a infância, depende do pai; durante a mocidade, do marido; morrendo o marido, dependerá dos filhos; não os tendo, dos parentes próximos do finado” – e com absurdo sentenciava – “a mulher nunca deve governar-se sozinha”. No Brasil essa situação funcionou até começo dos anos 60, do último século. Graças ao ex-deputado federal Nelson Carneiro houve um avanço na legislação em favor das aspirações femininas. A partir, de então, acabou-se o estigma de inferioridade da mulher casada.

O Código Civil a comparava aos maiores de 16 anos de idade e aos menores de 21 anos, aos silvícolas e pródigos. As exigências tinham semelhança com o código indiano... Não podiam viajar, abrir conta corrente, trabalhar, frequentar universidade ou tirar uma carteira de identidade, sem autorização do marido. Para votar tiveram de esperar o século XX. A esposa conformava-se com epítetos, alguns, constrangedores, outros, carinhosos, tudo enrolação, como: “rainha do lar”, “escrava do lar”, “sexo frágil” etc. A poeta goiana Cora Carolina, chamava-a, só de gozação, de “mulher parideira”. A tevê às ve-

zes desprestigia o movimento. Um machista embutido numa novela perguntado sobre a função da mulher? Disparou: “lavar cueca”.

Ainda há humilhação, com um passado triste e presente duvidoso. Pelo atual Direito de Família deixou de ser escrava e passou a dona do seu destino. O ideal seria que tais princípios chegassem a todos lugares do mundo, inclusive o árabe. Lá, as mulheres não passam de “bichinhos” de estimação. Para tudo dependem dos homens e do profeta Maomé. Caso cometam deslize moral, são punidas severamente com a vida.

O grupo terrorista Hamas tomou uma medida que considerou, imbecilmente, de “progressista”, ou seja, substituiu o apedrejamento pela entrega para que sirvam de mulheres-bomba. Os que a demonizam ficam entre a posse ou propriedade privada.

Existe quem as olhe apenas pelo lado do prazer, negando a inteligência e a capacidade no trabalho. O cronista Arnaldo Jabor, escreveu a respeito de Juliana Paes, “aquela moreninha de curvas iguais à arquitetura de Oscar Niemeyer”. Não falou da personagem na novela da TV Globo, “Dona do pedaço”. Preferiu exaltar as qualidades físicas. Fez uma ode aos atributos físicos da artista.

O poeta Goethe, um coração apaixonado por Carlota, perguntava para um interlocutor: – O que é o mundo sem o amor [de uma mulher]? Respondeu: – “O mesmo que uma lanterna mágica sem luz”. Grande Goethe.

Casei com meu filho. E agora?

JOSÉ EULÁLIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA

Professor de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Juiz de Direito Titular da 8.ª Vara Cível em São Luís.

Esta semana recebi um WhatsApp de uma amiga que dizia assim: “Vou me casar com meu filho”. Fiquei perplexo e indaguei: não estou entendendo. Seja mais clara. Ela, então, explicou: “estou com uma procuração da noiva de meu filho para casar com ele”. Só, então, entendi que minha amiga representaria a futura esposa do filho dela na cerimônia matrimonial, conforme permite o art. 1.535, do Código Civil.

A situação remeteu-me a uma profunda reflexão sobre a possibilidade de, na realidade, pessoas ligadas por vínculo de parentesco próximo virem a contrair núpcias, tais como ascendentes e descendentes, irmãos, adotante e adotado, etc.

Os enlaces matrimoniais entre pessoas da mesma família biológica não era uma prática comum entre os povos antigos, embora existam registros na Bíblia e na história da humanidade de envolvimento sexual e até casamento consumado entre parentes consanguíneos. Com efeito, o antigo testamento da Bíblia sagrada, no Gênesis e em outros livros, narra relações espúrias entre pais e filhos, irmãos entre si, tios e sobrinhos, genros e noras, avós e netos. O exemplo de Ló é referência, nesse aspecto, como primeiro caso de incesto, ao manter relação sexual com as próprias filhas, após ser embriagado por elas.

Do mesmo modo, a história do antigo Egito e da antiga Roma revela que faraós, como Ramsés II[1] e Tuntacamon[2], bem como imperadores, como Nero[3] e Calígula[4], mutatis mutandi, casaram com a própria mãe, irmãs e com filhas, mantendo relações incestuosas para não perderem a linhagem sucessória do poder. Na antiga Grécia, uma lenda mitológica retrata a tenebrosa história do casamento de Édipo com sua mãe Jocasta, após matar seu pai Laio. O período fetichista da humanidade foi dominado por interesses vários, preponderando os instintos que aceitavam o incesto como um ato natural e legítimo. A evolução mental do homem trouxe como consequência a percepção do sentimento familiar, passando o incesto a ser visto como uma relação ilícita, repugnante e moralmente indigna.

Essa concepção nasce essencialmente da religião que, embora não tendo dado origem à família, balizou suas regras, outorgando-lhe status de entidade organizada onde seus membros se respeitam, conhecem cada um a sua descendência e os impedimentos matrimoniais entre eles.

Mas parece que essa evolução ainda não atingiu todos os setores do gênero humano. Nem todos estão satisfeitos em exercitar os parâmetros de “normalidade” socialmente considerados como corretos e, para romper a formalidade reinante, adotam postura e comportamento dissociado dos paradigmas pregados pela moral social. O exemplo mais recente dessa excêntrica tendência é a apresentação do projeto de lei n.º 3.369/2019 pe-

lo deputado federal Orlando Silva que pretende instituir o estatuto das famílias do século XXI, o qual estabelece “princípios mínimos para a atuação do Poder Público em matéria de relações familiares.”

Com efeito, o aludido projeto propõe, em seu art. 2.º, caput, o poliamor e reconhece “como famílias todas as formas de união entre duas ou mais pessoas que para este fim se constituam e que se baseiem no amor, na socioafetividade, independentemente de consanguinidade, gênero, orientação sexual, nacionalidade, credo ou raça, incluindo seus filhos ou pessoas que assim sejam consideradas.” O dispositivo acima transcrito é bem abrangente e, sem sombra de dúvidas, alcança todas as possibilidades de envolvimento amoroso entre pessoas do mesmo sexo ou de sexo oposto, independentemente de grau ou vínculo de parentesco, gênero e orientação sexual. Uma coisa é certa. Por influência do mencionado projeto de lei, muitas pessoas se sentirão estimuladas a vislumbrar a possibilidade de efetivamente vir a exercer os direitos que a nova lei promete, acaso aprovada. Por simples exegese, a intenção é permitir uniões matrimoniais ou de outra natureza entre pessoas qualquer que seja a relação de parentesco, de convivência, a identidade de gênero, a orientação sexual, que tenham como espeque o amor e a socioafetividade.

Com essa perspectiva fica aberta a possibilidade de ocorrerem, em nosso país, casamentos entre pais e filhos, entre irmãos, entre tios e sobrinhos, entre avós e netos, bem como entre uma infinidade de pessoas que, embora possuam algum impedimento civil, consanguíneo ou de outra natureza, não possam atualmente unirem-se ou envolverem-se afetiva ou sexualmente. Quando estava preparando este artigo, recebi a notícia de que o projeto de lei alhures citado foi retirado de pauta haja vista a polêmica que suscitou sobre a possibilidade de estar legitimando direitos de famílias LGBT, bem como o incesto, a poliafetividade e a pedofilia.

Mas o assunto para este artigo não está encerrado. Explico: há exatamente um ano, recebi uma ação judicial em que uma determinada senhora vem requerer a desconstituição do reconhecimento da maternidade socioafetiva do filho, lavrado através de instrumento público em cartório.

Argumenta a postulante que, após o reconhecimento da aludida maternidade, “a afeição que sentia inicialmente pelo filho passou a ficar mais forte”, e considerando que ela “vinha passando por problemas em seu relacionamento conjugal, os quais afetavam sensivelmente seu lado emocional, procurou no rapaz, que um dia viu como filho, amparo no momento conturbado” da vida dela. E, finalmente, conclui a petionária aduzindo que “após ter passado o turbilhão emocional e psicológico que envolveu a requerente, esta viu-se enganada quanto ao verdadeiro sentimento que possuía em relação ao requerido, visto que tal afeição não se configura como de relação entre mãe e filho, mas sim, como o existente entre grandes amigos.”

A demanda proposta demonstra a angústia de uma mãe que outrora nutria pelo filho

socioafetivo sentimento materno-filial, de afeto e de carinho, mas que, atualmente, indecisa entre o amor maternal e o passional, expõe-se num apelo lancinante em busca da felicidade. Isto pode ser explicado pela paulatina construção das pulsões erotômonas.

A condição em que essa mãe se encontra supera qualquer juízo apriorístico. Seu interesse libidinal afasta-se de qualquer estereótipo do gênero humano e está ligado ao desejo edipiano transgressivo, único estado imaginário que pode justificar essa falácia passional.

O que fazer? Compreendê-la ou censurá-la? A resposta, sob o ponto de vista legal é óbvia e taxativa, nos termos da legislação civil brasileira em vigor. Não exporemos os pormenores da dogmática jurídica para não incorrerem em prejulgamento. Contudo, no plano das perquirições psicossomáticas, a polêmica será instaurada, qualquer que seja o argumento adotado para justificar ou condenar os fundamentos do pedido judicial.

A sociedade ainda verá muitas manifestações iguais as que aqui relato. Vivemos a época em que novos conceitos desconstruem velhos paradigmas. Será que faríamos a mesma coisa que fazemos o tempo todo se fossemos invisíveis? Sabemos que é muito difícil mostrarmos nossa face oculta. Ela pode revelar o que eu penso a meu respeito, mas não o que os outros pensam de mim.

Mergulhar em si mesmo não é tarefa fácil.

Talvez, por isso, Édipo, num gesto de autopunição, furou os próprios olhos para não mais enxergar sua mãe Jocasta, nem envergonhar-se de sua concupiscência, após haver descoberto que se deitara, coabitara e procriara com ela na condição de marido, o que, provavelmente, jamais o faria se soubesse previamente do seu vínculo consanguíneo com a mesma.

O projeto de lei apresentado pelo deputado federal Orlando Silva é estardalhaço; não há quem, minimamente intérprete das palavras constante do mesmo, não se aterrorize com a redação proposta, porque ela, por si só, demonstra o quanto de polissemia carrega. Essa constatação revela o quanto seria perigosa a sua aplicação, acaso se torne lei, porquanto não se deve legislar dotando a lei infraconstitucional de expressões anfíbológicas que possam conferir-lhe maior poder do que a Constituição Federal e o sistema jurídico republicano. A interpretação não é um atributo da lei, mas uma prerrogativa do hermenauta. Por isso, o texto apresentado deve deixar-se compreender, sem ambages, para o jurista e para o juiz. Esta preocupação não foi observada no projeto em tramitação pela sua ambiguidade.

Talvez, por essa razão, em boa hora, o projeto foi retirado de pauta numa demonstração de que precisa ser pensado para uma sociedade cujo estágio evolutivo não permite a inversão de valores morais, o achincalhe da família, o desprezo pelos vínculos do parentesco, o aviltamento da consanguinidade e a banalização da dignidade humana.

[1] Casou-se com quatro de suas filhas.

[2] Casou-se com a própria irmã.

[3] Casou-se com a sua mãe Agripina.

[4] Mantinha relações sexuais incestuosas com as irmãs.

Apontamentos sobre a Praia Grande XLIX

CARLOS GASPAR
Escritor

Não me acho próximo de vencer a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, pois tenho pela frente alguns quarteirões, pelo lado que percorro, mas ainda deverei retroceder outros tantos, pela calçada oposta, e seguir em frente, até chegar ao ponto final dessa artéria.

Deixo, então, os fundos do palacete de D. Lilah Lisboa, ultrapasso a Rua 14 de Julho e me ponho na calçada da esquina seguinte, em frente a um prédio amarelo, construção recente, diferente dos que dele se avizinham. Nesse local, vi instalada a firma J. D. Silva, de Caxias e, em seguida, a Nestlé, com escritório e depósito para distribuição dos seus produtos.

Imagino, dos que viveram na Praia Grande, poucos souberam ou sabem a razão dessa rua perpendicular à da Estrela ou Cândido Mendes ter sido denominada 14 de Julho. Aproveito para a explicação singela acerca da decisão da nossa Câmara Municipal, adiantando que ela o fez em homenagem ao dia oficial da França, que é o da Queda da Bastilha ou da Tomada da Bastilha, episódio central da Revolução Francesa, ocorrido a 14 de Julho de 1789.

Após a Rua 14 de Julho, seguindo em frente, existe um beco, conhecido pelo nome de Beco da Prensa ou do Quebra-Osso, embora um outro muitos o denominem também Beco da Prensa, que fica no prolongamento da Rua Direita, onde João Gualberto da Costa teria instalado uma prensa de algodão.

Pois bem, a partir da esquina com a Rua 14 de Julho, após o prédio onde se estabelecera a Nestlé, vejo-me à porta da Casa M. Santos Importadores Ltda., que em princípio tinha endereço na Rua do Trapiche ou Portugal e que havia se mudado para a Rua da Estrela ou Cândido Mendes. A firma tinha como objetivo a exploração dos ramos de estivas e miudezas, comissões e consignações. Conheci muito bem dois dos seus sócios, o Sr. Cruz e o Sr. Joaquim Paiva Fernandes. O primeiro residia na Rua da Paz ou Coronel Colares Moreira e o outro na Rua dos Afogados ou José Bonifácio. Pelas conversas que escutava, o Sr. Joaquim veio de Portugal no mesmo vapor em que também viajava o meu pai, Sr. Armando Oliveira Gaspar. Ambos buscavam um novo horizonte de vida.

Caminho mais um pouco e logo alcanço o sobrado em que esteve estabelecida a firma Salim Duailibe & Filho(s) Ltda. Quando fiz amizade com os filhos do senhor Salim, já não mais trabalhava com tecidos, estivas e miudezas. Tampouco com gêneros de produção do Estado. Àquela altura, nos idos de sessenta do século passado, a principal atividade da empresa dizia respeito à representação da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que fazia o transporte de cargas e passageiros daqui para o sul do

país, e vice-versa. No piso térreo do sobrado encontrava-se a administração maior da sociedade. Ali trabalhavam os irmãos José, Jorge e Benedito, cada um na sua função, três pessoas que me pareciam bastante organizadas, mas de temperamentos completamente diferentes. E eticamente corretas no exercício de suas atribuições.

A propósito, embora mantivesse uma excelente relação com os três irmãos, desejo destacar que com o Benedito, na intimidade chamado Biné, possuía eu maior aproximação. Digo mesmo, éramos bons amigos, pois, de parte a parte, conversávamos acerca de tudo, das nossas relações comerciais e até mesmo das questões de ordem pessoal. Basta dizer que, todos os dias, de segunda a sexta-feira, lá estava eu, em companhia do empresário Jorge Mendes, para o cafezinho das duas da tarde, quando púnhamos em ordem e discutíamos temas mais recentes.

Pois bem, no andar superior do prédio se encontrava a parte operacional da Costeira, assim chamada comumente a Companhia Nacional de Navegação Costeira. Passava a impressão de ser uma administração autônoma, pois era dotada de funcionários que pareciam agir com inteira liberdade no trato das coisas da Companhia. Nos anos cinquenta e sessenta, em especial neste último, viveu-se uma fase atípica na relação comercial entre os exportadores de babaçu e arroz com quase todas as empresas de navegação marítima, que operavam para outros estados, particularmente as cidades do Rio de Janeiro e Santos, no transporte de carga, arroz e babaçu em especial.

Naquela altura, passava a impressão que a quantidade de carga havia crescido e que o número de navios que aqui aportavam continuava o mesmo. Ou, então, que não havia aumento de carga para embarcar e a quantidade de navios era menor. O certo é que o embarcador lutava com dificuldade para conseguir uma “praça” em qualquer navio que fizesse a linha de São Luís para Santos ou Rio de Janeiro. Portanto havia desarmonia entre a procura e a oferta, sendo esta menor do que aquela. Ora, os agentes dos navios passaram, então, a cobrar um “over price” sobre o frete oficial. Esse acréscimo era pago “por fora”, isto é, sem recibo ou qualquer comprovação de pagamento. E os representantes das Companhias diziam que se tratava do “boné do comandante”. O certo é que alguém, comandante ou agente, ficava com esse dinheiro.

Retorno à Companhia Nacional de Navegação Costeira, proprietária dos navios conhecidos pela abreviatura “Ita”, nome que também se confundia com o da Costeira, pois comumente se dizia: “o navio da Ita”. Entre estes, os mais conhecidos entre nós eram os seguintes: Itaité, Itaimbé, Itapagé, Itapé, Itaquicé e Itanagé, para citar os que mais comumente aportavam em São Luís. Para ilustrar, afirmo que os “Ita” deixaram saudades em todos os brasileiros da época. É que permanecem nas nossas lembranças graças também à canção de Dorival Caymmi: “Peguei um Ita no norte/ E vim pro Rio morar / Adeus, meu pai, minha mãe / Adeus, Belém do Pará”.

Pois bem, muito assisti a prática de “over price” sobre o frete marítimo, em face das praças (quantidade ou tonelagem de mercadoria – babaçu, principalmente) concedidas pelos agentes dos navios. A um deles, no entanto, faço ressalva: ao meu amigo Biné Duailibe, homem de respeito, probo, que, representante da Costeira, dos navios “Ita”, jamais recebeu de quem quer que seja a mínima vantagem pela distribuição da “praça” aos exportadores. Não há o menor erro nesta afirmação. E mais: nem a mim, nem a Jorge Mendes, também seu grande amigo, fazia concessões de qualquer ordem.

Comparo a Praia Grande a uma caixa de segredos, pois na medida em que vai se escrevendo sobre ela surgem fatos que pouca gente sabe e nem eram mais lembrados, dado que muitos anos já se passaram. Vamos em frente.

São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

Governo federal propõe salário mínimo de R\$ 1.039



O governo federal enviou hoje (30), na Proposta de Lei Orçamentária (PLOA) de 2020, a proposta de aumento do salário mínimo para R\$ 1.039. A proposta vai entrar em análise no Congresso Nacional, juntamente com o texto do projeto de lei que institui o Plano Plurianual (PPA) da União para o período de 2020 a 2023.

A proposta enviada hoje está R\$ 1,00 abaixo da última projeção, anunciada em abril, que indicou um salário mínimo de R\$ 1.040. A revisão para baixo está relacionada à correção do valor do salário mínimo de 2020 pela inflação desse ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou queda nos últimos meses (de 4,19% para 4,09%).

O impacto do valor reduzido na nova proposta do governo significa um adicional de cerca de R\$ 298,2 milhões no Orçamento de 2020. A maior parte desse efeito vem dos benefícios da Previdência Social de um salário mínimo.

Apesar do pequeno valor de redução, o salário mínimo do ano que vem vai ultrapassar a faixa R\$ 1.000 pela primeira vez na história. O reajuste representa uma alta de um pouco mais de 4% em relação ao valor atual de R\$ 998 que já havia passado por um aumento de 4,6% de 2018 para 2019.

Morre em Brasília o produtor cultural maranhense Jorge Capadócia



Há cerca de 3 anos vinha lutando contra os efeitos de enfermidades, agravadas com um câncer de próstata diagnosticado há dois anos.

Faleceu na noite desta sexta-feira (2), no Hospital de Base, em Brasília, o produtor cultural maranhense Jorge Capadócia. Bastante conhecido em São Luís nos anos 1980 e 1990, Jorge estava radicado em Brasília há muito tempo, onde vendia livros de forma itinerante por bares e restaurantes.

Jorge produziu, entre outros tantos shows, o histórico Urubu Guarani, que praticamente marcou a estreia do cantor e compositor Zeca Baleiro. Também produziu o Festival de Música da UFMA, o FUMF, nos anos de 1986 e 1987.

Em Brasília Jorge ficou conhecido como vendedor de livros na noite. Ele percorria o circuito de bares e restaurantes da capital comercializando obras da literatura brasileira e mundial. Há cerca de 3 anos vinha lutando contra os efeitos de enfermidades, agravadas com um câncer de próstata diagnosticado há dois anos. O local do velório e do enterro não foram divulgados pela família.



AVISO DE CONTINUAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2019. O Município de Barra do Corda - MA, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de Empresa para Aquisição de Material Odontológico de Consumo e Permanente, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Barra do Corda-MA BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Continuação da sessão: às 09h do dia 10 de Setembro de 2019, Sara Ferreira Costa - Pregoeira.



AVISO DE CONTINUAÇÃO DE LICITAÇÃO. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 053/2019. O Município de Barra do Corda - MA, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de Empresa para Aquisição de Medicamentos, Material Permanente e de Consumo para Unidade de Pronto Atendimento - UPA, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Barra do Corda-MA BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Continuação da sessão: às 15h do dia 05 de Setembro de 2019, Sara Ferreira Costa - Pregoeira.



DENATRAN REALIZA REUNIÃO PARA DEBATER CURSOS NA MODALIDADE DE EAD



O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) promoveu, na última segunda-feira (26), reunião consultiva para receber contribuições da sociedade sobre cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD) para condutores habilitados. O objetivo do encontro, realizado no Ministério da Infraestrutura, foi ouvir, dos participantes, considerações sobre o tema que possam contribuir para a criação de procedimentos para a homologação de instituições que pretendam atuar na oferta desses cursos.

Francisco Brandão, coordenador-Geral de Educação para o Trânsito do Denatran, explicou que esse foi o primeiro encontro de uma série de reuniões consultivas que serão realizadas ao longo do processo para que sejam alinhados todos os entendimentos em volta dos cursos EaD.

Brandão destacou ainda que um dos objetivos da reunião foi promover o debate sobre a garantia da qualidade de ensino, da confiabilidade dos processos e da redução de custos, tanto para os empresários que irão oferecer o curso quanto para os interessados na capacitação. “Temos uma premissa básica: viabilizar a implementação de cursos de qualidade com um preço de produção adequado à realidade. Não abriremos mão da qualidade geral dos cursos, seja de conteúdo, seja da confiabilidade dos processos e, principalmente, da garantia da identificação dos alunos que estão fazendo as capacitações”, destacou o coordenador.

De acordo com o diretor do Denatran, Jerry Dias, a ação visa dar “maior celeridade, menor burocracia, racionalidade e maior robustez ao processo para homologação dos cursos”. Segundo Dias, o Denatran, após colher considerações da sociedade e de instituições particulares interessadas em oferecer os cursos, definirá as regras para a homologação das empresas.

Empresas interessadas ainda poderão mandar suas considerações por meio do e-mail cget@infraestrutura.gov.br.

FONTE: [HTTPS://PORTALDOTRANSITO.COM.BR](https://portaldotransito.com.br)

SEMINÁRIO DISCUTE DESAFIOS DOS MUNICÍPIOS PARA SE INTEGRAREM AO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

Com o objetivo de discutir sobre os desafios existentes para a integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT), o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV) realiza no dia 16 de setembro em Pouso Alegre (MG), o seminário “Segurança Viária e Integração de Órgãos Gestores”. Podem participar do seminário secretários, gestores, agentes de trânsito e outros profissionais que trabalham no Trânsito e na Mobilidade Urbana. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas em: https://www.sympla.com.br/seminario-seguranca-viaria-e-integracao-de-orgaos-gestores-pouso-alegremg_618359

Fazer parte do SNT é uma obrigação legal dos municípios, que garante maior eficiência e agilidade aos serviços prestados à população no que se refere ao trânsito, e permite que os municípios conheçam suas fraquezas e adotem medidas preventivas para evitar acidentes, por meio de ações de incentivo à cidadania no espaço urbano, por meio do direito de ir e vir.

O evento acontecerá na Câmara Municipal de Pouso Alegre, que fica na avenida São Francisco, 320 – Jardim Primavera.

Municípios e o investimento em pesquisas e educação

Para que se desenvolvam tarefas de prevenção e segurança no Trânsito, é essencial o investimento em pesquisas com aprofundamento técnico e científico, por meio de análises comparativas, qualitativas e quantitativas para que sejam tomadas decisões e que se desenvolvam ações embasadas em estatísticas efetivas. Tais temas serão abordados no seminário. Outra forma de atuação permanente é o investimento em educação, proporcionando conhecimento e habilidades que alterem o comportamento humano no trânsito a longo prazo, priorizando a direção segura, não-violenta e sustentável.

FONTE: [HTTP://WWW.ONSV.ORG.BR](http://www.onsv.org.br)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA

TWITTER: @VALORIZACAOVIDA E-MAIL: VALORIZACAOAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

FALANDO EM saúde

Reuniões clínicas integram rotina no Hospital São Domingos

Para manter o corpo clínico e equipe multiprofissional sempre atualizados sobre casos clínicos, novos tratamentos, inovações, pesquisas e estudos científicos nas diversas áreas da Medicina são realizadas reuniões clínicas/científicas, que já fazem parte da rotina da instituição.

Seja de frequência semanal ou mensal, esses encontros têm proporcionado, além do aprendizado, maior integração, troca de experiências e discussão de casos clínicos entre médicos, profissionais da área, residentes e acadêmicos.

Tudo isso se reverte em muitos benefícios para os pacientes, que contam com a assistência baseada sempre no que há de mais novo em termos de tratamento dos mais diversos problemas de saúde.



Reunião Clínica da Cardiologia que acontece semanalmente.



Encontro mensal da Reunião Científica do Serviço de Infectologia.



Tumor Board, a reunião clínica da Oncologia do Hospital São Domingos.



Encontro semanal da Reunião Clínica do Serviço de Otorrinolaringologia.



Encontro mensal da Reunião Clínica do Serviço de Fonoaudiologia.

CENTRO

Edivaldo vistoria obras da Fonte das Pedras

Serviços integram o programa São Luís em Obras, iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo, que amplia as ações executadas pela Prefeitura em várias áreas

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior vistoriou, ontem, as obras de revitalização da Fonte das Pedras, localizada na Rua Antônio Rayol, Centro. O espaço está sendo reformado pela Prefeitura de São Luís. Os serviços de manutenção da fonte, uma das mais antigas e tradicionais áreas de vivência da capital, integram o programa São Luís em Obras, cujos serviços vão promover novas melhorias na área da infraestrutura urbana e a requalificação de espaços públicos em diversos bairros da capital. A obra da Fonte das Pedras, que será mais um presente para São Luís e para a população, é coordenada pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), com projeto elaborado pela Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (Fumph) e aprovado pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“Estamos entrando no mês de aniversário de São Luís e temos autorizado muitas Ordens de Serviço para início de obras importantes para a cidade e muito aguardadas pela população, como esta obra da Fonte das Pedras que soma-se a muitas outras na área do Centro Histórico de São Luís. Temos feito vários investimentos na área central de São Luís, com recursos da Prefeitura e também temos sido parceiros do Iphan em obras que valorizam o nosso patrimônio, a exemplo das obras do Complexo Deodoro, Rua Grande e Praça Pedro II”, disse o prefeito Edivaldo durante a vistoria



HONÓRIO MOREIRA

PREFEITO APROVEITOU O SÁBADO PARA VERIFICAR O ANDAMENTO DOS SERVIÇOS

onde verificou o andamento das obras, acompanhado da primeira-dama do município, Camila Holanda, de secretários municipais, do superintendente Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Mauricio Itapary e do presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-MA), Fábio Nahuz.

Edivaldo destacou a dinâmica da agenda do programa São Luís em Obras. “Muitos serviços começam a acontecer na cidade. Até o final deste ano, transformaremos São Luís em um grande canteiro de obras com mercados sendo reformados e outros sendo construídos. Enfim, um volume de ações muito grande e que faremos esforços para que sejam entregues o mais breve possível. São obras não somente na região do Centro, mas

em várias regiões da cidade”, assinou o gestor.

O prefeito esclareceu ainda sobre a conservação do patrimônio, que está entre as prioridades da sua gestão. “Nós estamos mantendo a Guarda Municipal nos espaços que passaram por revitalização, a exemplo do Complexo Deodoro. Nas Fontes, após a conclusão das obras, vamos fazer o mesmo”, disse referindo-se também às obras de manutenção que ocorrem na Fonte do Ribeirão.

A restauração da Fonte das Pedras compreende serviços de recuperação total do piso, do deck de madeira e da calçada externa; limpeza das galerias e dos tanques que recebem a água da fonte; recuperação das luminárias coloniais e pintura geral das paredes e dos gradeados. As carrancas da fonte passarão por serviços de limpeza.

CARGA

Porto do Itaqui bate recorde histórico

DIVULGAÇÃO



MOVIMENTAÇÃO CHEGOU A 745,3 MIL TONELADAS NO MÊS

O Porto do Itaqui bateu recorde histórico de movimentação mensal, fechando agosto com mais de 2,8 milhões de toneladas de cargas. O aumento é de 17% sobre o recorde mensal anterior, de outubro de 2018 (2,4 milhões de toneladas) e 37% acima do registrado em agosto do ano passado. E no acumulado desde janeiro, o porto público do Maranhão movimentou 16,1 milhões de toneladas de cargas, 18% a mais do que no mesmo período em 2018.

Esses números são fruto, principalmente, do crescimento de movimentação do milho, dos fertilizantes e de granéis líquidos. Também contribuem para esse novo recorde os investimentos da Emap e da iniciativa privada na ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui.

“Nossos resultados refletem os esforços voltados ao aumento da produtividade por meio de capacitação de equipe, investimentos em equipamentos e tecnologia, tudo dentro de uma concepção de gestão com foco em resultados”, afirma o presidente da Emap, Ted Lago.

Com 745,3 mil toneladas movimentadas, as operações de combustíveis tiveram aumento de 79% sobre o planejado e de 31% em relação ao total operado em agosto de 2018. Essa alta vem sendo registrada desde a entrada em operação do Berço 108 e a retomada da movimentação de carga de entreposto de combustíveis para as demais regiões do país, no ano passado.

Também, foi registrado recorde histórico na movimentação mensal de milho e de fertilizantes. O volume de milho chegou a 693 mil toneladas, o que representa alta de 162% em relação ao planejado para o mês e de 421% sobre o que foi movimentado no mesmo período do ano passado.

Com volume de 310,5 mil toneladas movimentadas, as operações de fertilizantes cresceram 41% sobre o planejado e 228% em relação ao total importado em agosto passado.

MARANHÃO

Energia eólica bate novo recorde no Nordeste

DIVULGAÇÃO



GOVERNADOR FLÁVIO DINO E EQUIPE EM VISITA AO COMPLEXO EÓLICO DA ÔMEGA ENERGIA PARA VERIFICAR AVANÇO NA PRODUÇÃO

O Maranhão inaugurou, com apoio do governador Flávio Dino, por meio de tratativas conduzidas pelo secretário de Estado de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), Simplício Araújo, em parceria com a empresa Ômega Energia, seus primeiros parques eólicos em 2017 e, desde então, já apresenta altos fatores de capacidade na geração de energia renovável. O investimento contribui, também, para o Nordeste bater um novo recorde com a geração da região alcançando 8.650 MW, atendendo a 89% da sua demanda.

A informação foi divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Parte dessa conjuntura energética favorável é fruto do apoio do Governo do Maranhão ao desenvolvimento setor energético, que além da implantação, está auxiliando a expansão do Complexo Delta Maranhão, localizado entre os municípios de Barreirinhas e Paulino Neves.

De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o Brasil possui 15,1 GW de capacidade instalada de geração eólica. São 608

parques eólicos e 7.477 aerogeradores operando em 12 unidades da federação, incluindo o Maranhão, que dispõe de todos os aspectos naturais favoráveis à energia eólica, com vento unidirecional, constante e estável.

Além de liderar, dentre todos os estados, o fator de capacidade médio em 2018, representado por 50,7%, o Maranhão é o 7º do país com maior capacidade instalada de energia, são 328,8 MW de potência, 136 aerogeradores, com 12 parques em operação. A capacidade instalada do Maranhão supera a da Paraíba, que tem potência de 157,2 MW, embora esta tenha três parques a mais operando.

O Complexo Delta Maranhão teve investimento inicial de R\$ 1,5 bilhão e em 2018, mais R\$ 500 milhões foram investidos em sua ampliação, que atualmente possui capacidade para abastecer 2,5 milhões de residências e já gerou aproximadamente 4 mil empregos diretos e indiretos. Atualmente, em sua 3ª fase de expansão, o complexo tem mais R\$ 500 milhões projetados em investimentos, que vão adi-

cionar 97,2 MW à capacidade instalada, 36 aerogeradores e mais 97,2 MW de potência.

Intersolar South America 2019

Seinc marcou presença na Intersolar South America 2019, maior evento para o setor solar da América do Sul, que acontece na Expo Center Norte de São Paulo até esta quinta-feira (29). O evento é um importante ponto de encontro para profissionais de toda a cadeia de valor fotovoltaica e termossolar. Os temas em destaque estão sendo energia fotovoltaica, tecnologias de produção FV, armazenamento de energia e tecnologias termossolares.

“Assim como nesse consolidado evento, que é a Intersolar, a Seinc está atenta a todas as oportunidades que podem fomentar a cadeia produtiva solar do Maranhão, onde investidores podem, claramente, encontrar condições propícias para gerar energia eólica, pela localização, ventos e ambiente favorável aos negócios”, acrescentou Simplício Araújo.

TURISMO

Passeios públicos são restaurados

A. BAETA



GESTÃO DE EDIVALDO INICIA RESTAURAÇÃO DE PASSEIOS

A Prefeitura de São Luís iniciou, nesta semana, serviços de recuperação do calçamento em toda a região do Centro Histórico da capital, para melhoria e requalificação das áreas de passeio público, como calçadas, meios-fios, ruas, vias transversais, becos, entre outros pontos. O trabalho integra as ações do programa São Luís em Obras que contempla, entre outras ações, serviços de infraestrutura com macrodrenagem, pavimentação e construção de pontes, reforma e construção de mercados e requalificação de espaços públicos. O pacote de obras amplia o trabalho que vem sendo realizado pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior e que já apresenta resultados como a requalificação de espaços na área central da cidade, a urbanização de bairros e a melhoria da mobilidade urbana na capital maranhense.

Já recebe serviço de recuperação do calçamento, sarjeta e meio-fio a praça Pedro II e Beco dos Catraieiros – Centro Histórico. Os primeiros serviços foram de reposição pontual de paralelepípedo no calçamento. O cronograma de serviços se estenderá a outros pontos, contemplando toda a área do Centro Histórico.

“Com esta ação reforçamos o trabalho de requalificação de espaços na área central da nossa cidade e promovemos melhorias à mobilidade urbana no local, além de deixar os espaços mais bonitos e revitalizados”, afirmou o prefeito Edivaldo, acrescentando ainda que o Programa São Luís em Obras é um macro projeto que, além da requalificação de espaços públicos, contempla também grandes intervenções de infraestrutura urbana com construção de pontes, reforma e construção de mercados, serviços de macrodrenagem, pavimentação, entre outros.

Segundo o subprefeito do Centro Histórico, Jefferson Viegas Costa, em toda a área central da cidade, entre elas a Praia Grande, serão realizados serviços de recuperação do piso, calçadas, meios-fios e sarjetas; reposição de pedras de paralelepípedo nos pontos danificados, criação de rampas de acessibilidade, entre outras intervenções na região que já vem recebendo uma gama de ações estruturais, turísticas e culturais.

PATRICIA CUNHA

Tinha uma voz na minha mente dizendo que eu não servia para nada, que eu era uma inútil, que eu tinha que acabar com tudo. E eu não estava aguentando. A vontade que eu tinha era de sumir, era uma voz muito forte. Mesmo em tratamento com psicólogo, psiquiatra, chega uma hora que isso parece ser mais forte que a gente. A gente tem vontade de largar tudo". Esse depoimento foi dito por T. L. (16 anos). Chorando, ela me contou ao telefone que tem dias que passa por sentimento de morte. Já pensou em recorrer ao suicídio para acabar com um sofrimento, que, segundo ela, vem não sabe de onde.

T.L diz que não tem problemas em casa, nem na escola, nem consigo mesma, mas passa por isso. Na última crise teve apoio da família, que pensou até em interná-la. Mas a "coisa", como ela fala, foi passando. "Não sei até quando, mas estou lutando", conta ela.

Assunto complexo e um grave problema de saúde pública, as doenças mentais que culminam com a morte por suicídio motivaram a criação da campanha Rede do Bem: estamos aqui para ajudar! Lançada pelo Ministério Público, por meio do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos do MPMA – (CAOp-DH), em parceria com o Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a iniciativa é parte das atividades do mês de setembro, o Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio. A campanha tem apoio do deputado estadual Fábio Macedo (PDT), autor das leis que criaram o Dia Estadual de Combate à Depressão e o Programa de Auxílio a Pessoas com Depressão no âmbito da Rede Pública Estadual de Saúde.

"De fato, o assunto está sendo posto em debate. A gente saiu de uma clausura de mais de 100 anos, de um tabu gigantesco, de um preconceito infeliz que não servia para coisa nenhuma e que ninguém tratava, para campanhas como essa. Existia todo um mito em torno dessa temática e que impedia que a sociedade avançasse. De 13 anos para cá, a Organização Mundial de Saúde abre essa possibilidade para que os países discutam isso, e em âmbito estadual essa discussão está mais latente. Agora tem que ter rigor metodológico e científico para falar disso. Falar com o cuidado adequado", disse o médico psiquiatra Ruy Palhano, integrante do Fórum.

O procurador-geral de Justiça do Maranhão, Luiz Gonzaga Martins Coelho, chefe do Ministério Público Estadual, fez a abertura da campanha e disse da importância da união de entidades, instituições e órgãos para o combate a esse problema de saúde pública.

"Vivemos em uma sociedade com mais de 3 milhões de desempregados. O desemprego e outros tantos fatores contribuem com graves problemas que culminam com o suicídio. Precisamos falar sobre isso. Tudo começa com a educação para uma discussão sem subterfúgios dessa temática. Individualmente nós podemos ser mais rápidos, mas unidos podemos

Suicídio, é preciso falar

Assunto complexo e um grave problema de saúde pública, as doenças mentais que culminam com a morte por suicídio motivaram a criação da campanha

ir mais longe", disse o procurador.

O dia 10 de setembro será o ápice da campanha Rede do Bem, que tem a parceria de várias instituições públicas e privadas no combate ao suicídio. Uma extensa atividade informativa e cultural será realizada na Praça Nauro Machado (Praia Grande), a partir das 8h. A ideia é mostrar para a população que a cidade dispõe de vários pontos especializados para ajudar em caso de sofrimento psíquico, mas que a melhor forma de combate ao suicídio é a prevenção.

"Profissionais da Secretaria de Saúde, dos hospitais públicos, da iniciativa privada, entre outros, estarão no evento para apresentar os seus serviços. O CVV (Centro de Valorização da Vida), Samu, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, vários órgãos e instituições podem ser acionadas. Quando falamos da prevenção, falamos daquelas pessoas que observam quando alguém está no processo de adoecimento, por exemplo ansiedade, depres-

são, automutilação, que é diferente do suicídio. A partir daí, é bom procurar ajuda, porque no momento ápice da ocorrência essa pessoa já vai estar sob uma determinação de infelizmente vir a óbito em virtude de um suicídio", diz a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos do MPMA – (CAOp-DH) e promotora de justiça, Cristiane Maia Lago.

Segundo o Tenente Coronel Aires, Comandante do Batalhão Escolar da Polícia Militar do Maranhão, instituição parceira da campanha, um trabalho especial de prevenção é feito em cerca de 400 escolas da Região Metropolitana há mais de duas décadas. Em contato com a comunidade escolar por meio de palestras, mediação de conflitos, entre outras atividades, o Batalhão tem relatos de alunos que se mutilaram que tentaram o suicídio. "Temos um trabalho voltado ao combate ao suicídio com profissionais, com uma equipe treinada capacita-

da para o Batalhão Escolar para que ele faça uma abordagem diferente. Em palestras nós percebemos situações daquele aluno mais introspectivo, com marcas de mutilação e a gente tem que ter um olhar mais atento para isso, para aquele aluno, de entender o que está acontecendo, quais os problemas que ele está atravessando, para que ele interaja com a gente, ou com a coordenação da escola para que a gente possa ajudar de alguma forma", comentou o tenente.

Para o médico Ruy Cruz, psicólogo e assessor especial da Secretaria de Estado da Saúde para Assuntos de Prevenção ao Suicídio, participar de uma rede é mais frutífero do que trabalhar isoladamente. "Tem-se a importância de buscar várias ações desde a prevenção até o tratamento e pós-tratamento desse tema, que é de suma importância na sociedade. Porque nós, não só os suicídios, mas o grande número de tentativas de suicídios, e nós estamos preocupados porque estão aparecendo casos na fase da infância e juventude, o que nos provoca um alerta, de que nós precisamos estreitar os laços afetivos, lidar melhor com as frustrações e lidar melhor com esse momento que é muito delicado", alerta o psicólogo.

O dia 10 de setembro será o ápice da campanha Rede do Bem, que tem a parceria de várias instituições públicas e privadas no combate ao suicídio

Dados

■ Na Região Metropolitana, somente neste mês de agosto, segundo relatório da Secretaria de Segurança Pública, foram seis mortes que tiveram como causa o suicídio de pessoas com idade entre 14 e 40 anos. Para o Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, não há números fidedignos dessa situação. Dentro da instituição está sendo trabalhada uma forma de fazer esse levantamento real de notificação de casos de suicídio, tentativas, automutilação, para que esses números sejam reconhecidos pela sociedade.

■ Segundo a Organização Mundial de Saúde, quase 800 mil pessoas se suicidam por ano no mundo. Ou seja, enquanto você está lendo esse texto, uma pessoa está cometendo esse ato, que é a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos de idade.

■ "Existem os dados de suicídio e os de tentativas de suicídio que não aparecem. É bom lembrar que isso é um tabu social, as pessoas não gostam de vincular essas relações. A gente precisa de certa forma prestar atenção que essas cifras negras que são dados que não aparecem precisam ser melhor trabalhados e mudada a conscientização das pessoas e principalmente dos profissionais que atuam nas áreas da saúde, da educação, da comunicação como um todo", alerta o médico Ruy Cruz.

■ Para mudar essa situação e combater as mortes por suicídio, a sociedade vem mudando, assim como as leis, assim como as ideias. Falar sobre suicídio, o que era tabu, hoje já não é mais. É preciso falar!

Onde procurar ajuda
Centro de Valorização da Vida (CVV) – www.cvv.org.br

Ligue 188 - Você pode conversar com um voluntário do CVV

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial – 3222-9858

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - 135

Hospitais e Pronto Socorro

Postos de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

Secretaria Municipal de Saúde – 3214-7300

Samu – 192

Ministério Público – 3219-1945

Centro de Apoio de Direitos Humanos -3219-1945



Setembro Amarelo

Neste mês de setembro, órgãos e instituições públicas e privadas intensificam atividades no combate e prevenção ao suicídio. No Brasil, cerca de 11 mil pessoas recorrem ao suicídio por ano.

O mês começa com uma caminhada, Em Defesa da Vida, idealizada pelo Instituto Ruy Palhano, neste domingo, 1º, com saída às 7h, da Praça do Foguete, na Lagoa da Jansen. Segundo o médico Ruy Palhano, cerca de mil pessoas já se inscreveram e participarão de várias atividades com direito a distribuição de brindes e prêmios. "Vamos falar de prevenção, de cuidados e vamos celebrar a vida", convidou o médico. As atividades do Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, que existe desde dezembro de 2017 e foi reativado no mês de março deste ano também se intensificarão neste mês.

Composto por entidades e instituições públicas e privadas, com o intuito de fundamentar a Política Estadual de Prevenção ao Suicídio, é coordenado pelo Ministério Público Estadual, para o atendimento de pessoas que se encontram em sofrimento psíquico com várias iniciativas de prevenção mostrando alternativas, dentre elas, culturais e artísticas que despertem a participação dos jovens, principalmente os mais vulneráveis, em espaços gratuitos da cidade.

"São atividades que previnem o adoecimento psíquico, emocional e mental. É um trabalho de prevenção para que os jovens procurem se divertir de forma diferente. No dia campanha, dia 10 de setembro, haverá atividades temáticas em que pais e filhos poderão participar juntos. Cultura, artes, informações científicas, atividades físicas, músicas que elevam a autoestima. A gente precisa de coisas que nos elevem", assegura a promotora Cristiane Maia Lago.



Rede do Bem: Lançada pelo Ministério Público, por meio do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos do MPMA – (CAOp-DH), em parceria com o Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio

MARANHÃO

140 militares na Operação Verde Brasil

O 24º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS) - "Batalhão Barão de Caxias" já deslocou 140 militares para o Maranhão e Pará, onde acontece operação de combate a queimadas

SAULO DUAILIBE

Ontem, sábado, dia 31 de agosto, às 9h, o 24º Batalhão de Infantaria de Selva - "Batalhão Barão de Caxias" - deslocou mais 70 militares para a Operação Verde Brasil.

Desta vez, os militares foram para quatro municípios: Bacabeira, Santa Inês, Peritoró e Urbano Santos. A finalidade da ação realizar reconhecimentos de áreas e inibir crimes ambientais.

Além dos militares do Exército Brasileiro, integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, da Polícia Militar do Maranhão e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram deslocados para as áreas propícias para incêndio.

Com esse contingente enviado para a Operação Verde Brasil, somam-se 140 militares maranhense no combate às queimadas na Amazônia Legal.

Cidade de Mirador

Na última quarta-feira, dia 29 de agosto, o 24º BIS também deslocou 35 militares, desta vez para o município de Mirador, distante cerca de 427 km da capital maranhense.

Os militares foram auxiliar no combate de Incêndios Florestais e Crimes Ambientais. Os militares que foram deslocados para a cidade de Mirador são do Exército Brasileiro integrantes



FOTO: JOÃO CARVALHO JR

OS 140 MILITARES MARANHENSES FAZEM PARTE DA OPERAÇÃO VERDE BRASIL

do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, da Polícia Militar do Maranhão e da Defesa Civil do estado.

Militares no Pará

O primeiro grupo de militares a serem deslocados pelo 24º BIS para combater queimadas, deixou a capital maranhense na manhã da última terça-feira (27). O 24º Batalhão de Infantaria de Selva também deslocou 35 militares para o estado do Pará.

O objetivo é aumentar o contingente militar nas operações de combate a Incêndios Florestais e Crimes Ambientais, que acontecem nos nove estados que compõem a área florestal da

Amazônia Legal.

Durante a operação Verde Brasil, os militares maranhenses foram atuar na cidade de Marabá.

Estados da Amazônia Legal

Acre, Rondônia, Roraima, Amazonas, Mato Grosso, Amapá, Pará, Maranhão e Tocantins, estados que compõem a Amazônia Legal solicitaram adesão ao decreto da Garantia de Lei e Ordem (GLO) e a ajuda das Forças Armadas para o combate ao fogo.

A Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal apuram se houve ação criminosa nos incêndios que se intensificaram no início deste mês.

ANIVERSÁRIO DE 33 ANOS

Promoções levam multidão ao Mateus



REPRODUÇÃO/O IMPARCIAL

MILHARES DE CONSUMIDORES FORAM ÀS LOJAS DO GRUPO

Milhares de consumidores amanhecaram em frente às lojas do grupo Mateus no Maranhão e Pará. A correria foi para aproveitar as megaofertas oferecidas pelo grupo ao longo do dia em comemoração aos 33 anos de fundação do Grupo. Algumas lojas abriram meia-noite. Outras, às 6h. Por conta das promoções, centenas de consumidores chegaram a passar a madrugada em frente a algumas lojas. No supermercado localizado na Curva do 90, no bairro do Vinhais, foi registrada uma briga entre duas consumidoras que disputavam o mesmo carrinho com alguns produtos. O fato viralizou as redes sociais.

Dona Leda era a primeira da fila no Mix Atacarejo da Curva do 90, no Vinhais. Ela chegou antes das 22h da última sexta-feira e veio acompanhada da irmã para "encherem o carrinho" juntas. "Eu sempre venho nas datas especiais quando fazem ofertas. Hoje vou levar as compras do mês e aproveitar para comprar o material pro aniversário da minha neta. Só saio daqui quando pegar tudo o que preciso, mesmo que demore", contou a dona de casa, animada. A dona de casa Maria do Amparo, de 38 anos, foi uma das maranhenses que ficaram na fila do supermercado à espera da abertura. Dona de uma pequena lanchonete, ela explicou que vai aproveitar a promoção para fazer um estoque e economizar. "Eu já estava precisando de produtos para meu investimento, e com esta promoção vou economizar pois vou comprar produtos para o meu estoque. Só não estou gostando porque é muita gente", disse a consumidora.

Anualmente, o Grupo Mateus realiza megapromoções de aniversário, com preços diferenciados. Este ano, ação ganha proporção ainda maior devido a abertura de novas lojas em todo estado. No Maranhão e Pará são mais de 40 lojas.

HRO, o único hospital de olhos do Maranhão com
CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE ONA NIVEL II
Acreditado Pleno.



DR. GUILHERME LIMA PALÁCIO
DIRETOR TÉCNICO MÉDICO
CRM-MA 3794

HRO
Hospital de Referência Oftalmológica
2107-4050

A sua referência em oftalmologia.

São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

Drama dos venezuelanos

Imigrantes são explorados na Ilha



SAMARTONY MARTINS

O drama dos venezuelanos refugiados em São Luís ganhou mais um capítulo. A maioria que procura de trabalho afirma que está sendo vítima de exploração por parte de quem a contrata. A denúncia foi feita à reportagem de **O Imparcial** por um grupo de dez venezuelanos que estão morando em quitinetes desde o mês de junho, no bairro do Recanto dos Vinhais. Hoje, eles contam com o apoio de um grupo de amigos da Sociedade de Estudos Espíritas Fraternidade (SEEF) que estão tentando recolocá-los no mercado de trabalho para que possam resgatar a sua autoestima que foi subtraída ao saírem de sua terra natal em busca de melhores condições de vida.

Foi vestido com a camisa da seleção da Venezuela que o refugiado Arnoldo Velasquez, de 39 anos, contou todo o seu drama. Em São Luís, há dois meses e meio com a esposa e a filha, ele revelou que saiu do seu país de origem por conta da crise econômica que o país está vivendo. Arnoldo Velasquez disse que quando morava na Venezuela trabalhava como fiscal de obras públicas em construtoras. “Eu vim para o Brasil primeiramente para ajudar a minha família. Meu pai e minha mãe continuam lá na Venezuela. Graças a Deus, eu consegui chegar aqui com a ajuda de amigos. Ando procurando trabalho urgentemente. Há quatro anos, a economia no meu país começou a declinar e os preços começaram a ficar muito elevados. As coisas variavam de preço diariamente. Todos os dias o câmbio sobe. O que dificultava até comprar produtos para se comer. A situação chegou a tal ponto que ficou insustentável. Por isso, resolvi tentar a sorte no Brasil”, revelou Arnoldo Velasquez que morou por seis meses em Roraima e trabalhando em uma serralheria.

Eu vim para o Brasil primeiramente para ajudar a minha família. Meu pai e minha mãe continuam lá na Venezuela. Graças a Deus, eu consegui chegar aqui com a ajuda de amigos

Arnoldo Velasquez disse que a sua primeira decepção foi ter trabalhado nesta serralheria junto com a esposa e não ter recebido o salário combinado. E que foi com muito esforço que conseguiu juntar dinheiro para mandar buscar a sua filha. Ao chegar aqui na ilha, Armando, após muita procura, conseguiu um emprego em uma espetaria. Mas ele revelou que saiu de lá porque não havia nenhum tipo de garantia, e, além disso, o horário era complicado, pois chegava por volta das quatro horas da tarde e saía as duas horas da madrugada sem direito a condução para levá-lo com segurança em casa e o que foi oferecido era muito pouco. Arnoldo Velasquez con-

tou que trabalhou por duas semanas e recebeu apenas R\$ 180 e ainda ficou com a sua carteira de trabalho retida.

Em busca de sonhos e oportunidades

Quem também está passando pela mesma situação é o venezuelano Rafael Farias, de 54 anos. Formado em economia, antes de vir para o Brasil, ele trabalhava na Venezuela em um escritório. “A situação na Venezuela está muito difícil. Vim para o Brasil porque aqui as portas se abrem mais fácil do que os outros países da América Latina. Estou há um ano no Brasil. Primeiro morei em Boa Vista, em Roraima onde há muitos venezuelanos assim como eu a procura de trabalhos e oportunidades, mas está tudo saturado. Depois fui para Manaus onde trabalhei de tudo um pouco. Vim para o Maranhão porque estou procurando algo melhor para mim e minha família. Meus filhos estão na Venezuela e eu preciso de dinheiro para mandar para eles”, contou Rafael Farias.

O venezuelano ressaltou que a situação política que está influenciando na economia da Venezuela, também contribuiu para a sua decisão de sair do país. “A Venezuela é muito rica. Temos muitas riquezas minerais, temos um povo que é trabalhador, mais o país entrou em crise. No meu país não há inflação. Há hiperinflação. Você trabalha um mês forte, e quando recebe o seu salário só dá para comprar um frango e um pouco de arroz, e não dá para mais nada. Por isso, a nossa gente está desesperada, fugindo para a Colômbia, Brasil, Equador, Chile, e Argentina. Quem tem um pouco mais de dinheiro também está viajando para a Espanha e outros países da Europa. Essa crise está atingindo mais de 5 milhões de venezuelanos. A situação é muito difícil. Muito complicada. Estamos precisando de trabalho, mas aqui estão oferecendo empregos por pouco dinheiro. O que queremos é uma oportunidade para reerguermos nossas vidas”, lamentou o refugiado que chegou a trabalhar como vigia em um posto de gasolina no Bairro do São Francisco, mas quando descobriu que ganharia R\$ 50 por noite desistiu.

Questionado sobre qual o seu sonho, Rafael Farias disse que sonha ver o país que nasceu e viveu a sua juventude de volta a sua normalidade. “Penso em retornar para minha terra. Mas o momento não permite. Não tem sido fácil para nenhum de nós refazer as nossas vidas em um país que não é seu e não fala a sua língua”, disse Rafael Farias explicando que cerca de 500 pessoas atravessam a fronteira do Brasil pela cidade de Pacaraima.

Mulheres também sofrem com a situação

A venezuelana Gildete Gomez, de 23 anos, foi outra refugiada que abandonou tudo na Venezuela para aventurar uma nova vida no Brasil. Ela que trabalhava em uma loja de confecção, explicou que veio para o Brasil por conta das dificuldades que estava passando. “A situação econômica está muito forte. Não há dinheiro para gente se alimentar. Eu também saí de lá por conta do meu problema de saúde. Eu tomo uma medicação controlada. E lá os hospitais não estão oferecendo este remédio que já se esgotou e não tinha previsão de quando ia chegar. Então resolvi arriscar e vir para o Brasil”, contou ela sem revelar o problema de saúde.

Gildete Gomez contou ainda que o seu maior obstá-

culo quando atravessou a fronteira para o Brasil, sentiu dificuldade com a língua, pois não entendia e nem falava o português. “Meu maior impacto foi quando eu entrei no Brasil e que era um outro idioma bem diferente do nosso, mas com o tempo aprendi a compreender e falar melhor. Meu sonho é ter um trabalho para que eu tenha uma estabilidade financeira para comprar uma casa e viver com dignidade com a minha família, pois quero dar um futuro para a minha filha de três anos”, disse ela em tom esperançoso.

Meu sonho é ter um trabalho para que eu tenha uma estabilidade financeira para comprar uma casa



Já a venezuelana Auvex Hernandez, 39 anos, disse que também veio para o Brasil por conta da crise econômica no país vizinho. Ela está no Brasil com o marido e seus dois filhos, e deixou um outro de 21 anos com seus familiares. Auvex Hernandez contou que trabalha na área de construção e que também está atrás de uma oportunidade. Ela contou que chegou a trabalhar como diarista em uma casa, mas desistiu porque além do trabalho de limpeza que foi contratada para fazer teve que também lavar, passar, cozinhar e até dá banho no cachorro. Com duas semanas de trabalho, ela resolveu desistir porque se sentiu muito explorada. “Eu sei que estou precisando, mas não preciso ser humilhada pelo fato de estar fora do meu país. O que nós estamos querendo é ter um trabalho digno para que a gente possa ajudar a nossa família que ficou na Venezuela. Espero que as pessoas se sensibilizem com as nossas histórias, pois precisamos de um trabalho para alugamos uma casa e colocar a minha filha de seis anos para estudar, pois ela está fora da escola”, disse ela em tom de tristeza.

A reportagem apurou ainda que o contato com os venezuelanos aconteceu quando os espíritas estavam realizando a distribuição de sopa, e os mesmos se aproximaram para receber o alimento. A partir daí, fez-se o vínculo. O grupo providenciou quitinetes para eles e, com ajuda de doações de amigos e familiares, conseguiram mobilizar com o básico. Hoje estão distribuídos em quatro quitinetes.

São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

BRASILEIRÃO

Fla e Verdão fazem o "clássico" da rodada

Ainda embalado pela classificação às semifinais da Libertadores, o Flamengo inicia a sequência diante do Palmeiras, hoje, domingo (1º), às 16h, no Estádio do Maracanã

Neste fim de semana a bola rola pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro e no domingo acontece um duelo fundamental para a disputa do título. Direto do Maracanã, o Flamengo defende a liderança contra o Palmeiras, que tem na competição nacional a única chance de levantar uma taça neste ano.

Ainda embalado pela classificação às semifinais da Libertadores, o Fla inicia a sequência diante do Palmeiras, hoje, domingo, no Maracanã. Já são mais de 56 mil ingressos vendidos para o confronto às 16h. A relação da torcida do Flamengo com o técnico Jorge Jesus está no melhor clima possível. Desde que o português assumiu o comando da equipe, o Rubro-Negro conquistou sete vitórias, quatro empates e somente duas derrotas.

O mais impressionante é a média de dois gols por partida. Exatamente por isso que vale a pena ficar de olho nas casas de apostas esportivas para a opção de investir na quantidade de bolas na redes. Já para o resultado final, o Flamengo é o que chega como favorito. O clube é o único com 100% de aproveitamento dentro de casa até aqui no Campeonato Brasileiro.

Palmeiras deve manter base

Do outro lado, o Palmeiras tenta apagar a decepção da eliminação da Copa Libertadores em casa.

Uma provável formação do Palmeiras para domingo: Weverton; Marcos Rocha, Luan, Gustavo Gómez e Diogo Barbosa; Felipe Melo, Bruno Henrique (Matheus Fernandes) e Gustavo Scarpa; Dudu, Willian e Luiz Adriano.

O Palmeiras soma 30 pontos em 15



GOLVAN DE SOUZA/FLAMENGO

FLAMENGO RECEBE O PALMEIRAS EM CONFRONTO PELA 17ª RODADA DO BRASILEIRÃO

jogos. Flamengo têm 33 pontos em 16 partidas. Ausente do trabalho da última quinta-feira, Bruno Henrique foi a campo depois dos companheiros. Ele será reavaliado pela comissão técnica antes da partida.

O volante se recupera de uma pancada no pé direito sofrida na partida contra o Grêmio, na última terça-feira. Se o desfalque for confirmado para

o jogo no Rio de Janeiro, Felipão terá Matheus Fernandes e Ramires como opções.

Histórico no Brasileirão

• Quem mais venceu?

23 vitórias – Palmeiras

17 vitórias – Flamengo

23 empates

• Quem marcou mais gols?

86 gols – Palmeiras

SERTÕES 2019

Maranhense Marcelo Medeiros continua na frente

RALLY DOS SERTÕES/DIVULGAÇÃO



PILOTO MARCELO MEDEIROS, QUE CORRE COM QUADRICICLO, ATRAVESSOU O JALAPÃO E CONCLUI NA FRENTE A ETAPA MARATONA

Bicampeão dos Sertões, Marcelo Medeiros concluiu na frente o maior desafio dos Sertões 2019, a Etapa Maratona, e está a duas especiais de conquistar mais um título da competição off-road.

Na segunda perna da etapa, que compreendeu 535,60 Km de especial entre São Félix do Tocantins (TO) e Bom Jesus (PI), os pilotos encararam o maior trecho cronometrado da história do Rally dos Sertões. Distância concluída pelo piloto maranhense em 08h22min01s.

O temido e tão esperado Jalapão levou pilotos e máquinas ao limite. Trechos com todos os tipos de piso, muita areia, descidas de serra e poucas sombras. Cenário típico do maior Rally das américas onde os pilotos não puderam contar com nenhum apoio mecânico.

Neste sábado, Marcelo Medeiros

larga entre os quadriciclos às 06:50 da manhã e entra na reta final da competição. Os pilotos sairão de Bom Jesus (PI) e chegarão à Crateús (CE) na etapa mais longa da edição em quilometragem, um total de 955,80 Km. Depois de seis dias intensos de Sertões, Medeiros sustenta a liderança e projeta as estratégias para a reta final. "Já estamos entrando na reta final dos Sertões. Vamos para a 7ª etapa, uma etapa longa com grande deslocamento e especial de 300 km. Vamos fazer uma especial assim como na Etapa Maratona: com o mínimo de desgaste físico e sem quebrar o quadriciclo. Assim, eu tenho certeza que vamos chegar bem", comenta o piloto.

O piloto maranhense, que veste as cores da equipe Taguatur Racing Team, é patrocinado pela FC Oliveira, através da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo do Maranhão.

8ª etapa – 1º/9

- Tauá (PI)/ Aquiraz – CE
- DI – 428,27 km
- ESP – 18 km
- DF – 5,95 km
- Total: 452,22 km

Vamos fazer uma especial assim como na Etapa Maratona: com o mínimo de desgaste físico e sem quebrar o quadriciclo

VASCO

Atacante Rossi será titular contra o Cruzeiro

VASCONET



ROSSI SE RECUPEROU DE UMA OPERAÇÃO DE APENDICITE

Recuperado de uma apendicite e adquirindo aos poucos o ritmo de jogo, Rossi deve ser a novidade do Vasco para o jogo contra o Cruzeiro, hoje, domingo (1º), em Belo Horizonte. O técnico Vanderlei Luxemburgo promoveu a volta do atacante ao time titular.

Rossi ficou fora por cerca de um mês e retornou aos gramados na última rodada, contra o São Paulo, quando atuou por 45 minutos.

Esta foi a principal novidade na formação desenhada por Luxemburgo. Sem os suspensos Leandro Castan e Henrique, o técnico colocou Werley e Danilo Barcellos no time. Entretanto, ainda há a chance de Ricardo ser o escolhido na zaga – ele se recupera de torção no tornozelo e faz tratamento.

Assim, o Vasco deve ir a campo com seguinte escalação: Fernando Miguel, Yago Pikachu, Werley, Henriquez e Danilo Barcellos; Richard, Raul e Marcos Junior; Rossi, Marrony e Talles.

O Vasco enfrenta o Cruzeiro no domingo, às 19h (de Brasília), no Mineirão.

Jogos de hoje

- 16h00 – Fortaleza x Goiás
- 16h00 – Flamengo x Palmeiras
- 19h00 – Cruzeiro x Vasco
- 19h00 – Corinthians x Atlético-MG

CORINTHIANS

Carille deve promover três mudanças no time

FOTOS: GAZETA ESPORTIVA



RALF DEVE TER NOVA OPORTUNIDADE NA EQUIPE DO TIMÃO

O Corinthians deve ter poucas mudanças na partida de hoje, domingo (1º), contra o Atlético-MG, às 19h (de Brasília), em Itaquera, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro, em relação ao time que empatou por 1 a 1 contra o Fluminense, na última quinta-feira, no Maracanã, pela Sul-Americana.

A ideia do técnico Fábio Carille é realizar duas ou três mudanças na escalação. Nomes como Ralf, Sornoza, Everaldo e Boselli são modificações prováveis, embora apenas especulativas.

Gabriel, que teve negociação frustrada com o Al-Hilal, será reintegrado e pode ser mantido na equipe. Caso não atue por conta do desgaste da viagem até a Arábia Saudita, a tendência é que Ralf ganhe nova oportunidade. A escalação deverá ser: Cássio; Fagner, Manoel, Gil e Danilo Avelar; Ralf (Gabriel); Pedrinho, Júnior Urso, Mateus Vital (Sornoza) e Clayson (Everaldo); Vagner Love (Boselli).



MÚSICA

Cantor Bruno Batista lança novo single

Música faz parte do novo projeto de duetos do compositor maranhense intitulado "O bico triste da arara" e foi composta em parceria com o mineiro César Lacerda

SAMARTONY MARTINS

Cheio de ideias e vivendo um novo momento em sua carreira musical, o cantor Bruno Batista acaba de lançar single *Eu me lembro de tudo*, com Bruna Caram, em todas as plataformas digitais. A canção é uma parceria entre Bruno Batista e compositor mineiro César Lacerda e faz parte do novo projeto de duetos do cantor e compositor maranhense intitulado *O bico triste da arara*. Esta é a segunda parceria com César Lacerda, que Bruno Batista considera um dos mais inspirados compositores desta geração.

Além de Bruna Caram, o projeto ainda conta com convidados como Felipe Cordeiro, Fabiana Cozza, Rita Benneditto, Juçara Marçal, Celso Viáfara, Livia Mattos e Criolina. Ao todos, são 7 faixas que integram o álbum que será lançado dia 6 de setembro. O projeto tem patrocínio da TVN e apoio da Lei de Incentivo à Cultura do Maranhão. O cantor e compositor Bruno Batista, e radicado em São Paulo, começou a chamar a atenção da imprensa e do público em 2011, quando lançou o CD *Eu Não Sei Sofrer em Inglês*, totalmente autoral, que recebeu diversos prêmios. Também é autor dos álbuns *Bruno Batista* (2003), *Lá* (2014) e *Bagaça* (2016). Entre as músicas de destaque de sua carreira estão *Acontecesse*, *Nossa Paz*, *Rosa dos Ventos* e *Turmalina*. Confira a entrevista que **O Imparcial** fez na íntegra



BRUNO BAPTISTA LANÇOU UM ALBUM COM DUETOS COM OUTROS CANTORES

com o compositor.

O Imparcial – Como você analisa o atual momento de sua carreira?

Bruno Batista – Estou num momento de transição entre dois álbuns. Depois do "Bagaça", lançando em 2016 e com o qual viajei por grande parte do país, estou desenvolvendo o próximo álbum. Durante este período de turnê não parei de compor e lancei uma série de webclips em duetos com a participação de diversos artistas convidados. O resultado em breve estará em "O Bico triste da Arara", que reúne todas essas canções e servirá de ponte entre os dois álbuns. Ele estará disponível dia 06 de setembro em todas as plataformas digitais.

O que mais mudou em sua concepção musical?

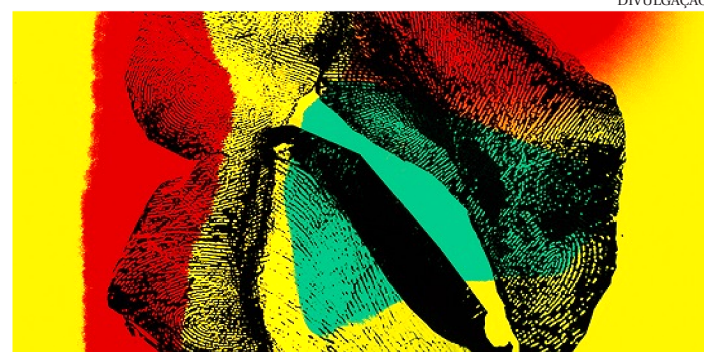
Acho que minha busca maior pela simplicidade e comunicação com o

público. Ainda tenho um fascínio muito grande pela construção da canção mas realizei que há muita complexidade e beleza no simples. Tenho deixado cada vez mais o apego à unicidade do som, às texturas e buscado atingir diretamente o coração das pessoas.

Você e Bruna Caram estão lançando o novo single *Eu me lembro de tudo*. Fale sobre este novo passo?

Eu me lembro de tudo é uma parceria com o compositor mineiro César Lacerda que, na minha opinião, é um dos mais inspirados da atualidade. Foi produzida pelo Tó Brandileone (5 a seco) e a participação da Bruninha Caram veio pra arrematar esse encontro tão especial. Escolhemos ela pra ser o primeiro single justamente pelo que mencionei anteriormente: é uma canção simples, direta e que sai em

Reunião de um time de músicos "sui generis"

CAPA DO SINGLE *EU ME LEMBRO DE TUDO* DE BRUNO BAPTISTA

Como tem sido a receptividade do público com relação a estes lançamentos?

Tem sido ótima e tô muito feliz. Por se tratarem de webclips, estavam restritos apenas ao Youtube e Facebook mas agora ganharão as redes de streaming que possuem uma capilaridade bem maior. Estou super ansioso pela resposta das pessoas.

Fale sobre este projeto *O bico triste da arara*...

Além de Bruna Caram, o projeto ainda conta com convidados como Felipe Cordeiro, Fabiana Cozza, Rita Benneditto, Juçara Marçal, Celso Viáfara, Livia Mattos e Criolina. Como foi o seu critério de escolha para reunir um time de músicos e cantores tão "sui generis" neste projeto... Realmente é uma turma bem heterogênea (risos). Eu queria fazer coisas com meus amigos ou gente que transitasse pelo meu repertório afetivo, independente de qualquer coesão. Levou um tempo pra reunir tanta gente, cada faixa tem um produtor diferente, o que dificulta mais. Mas o processo todo foi uma delícia, acho que cada convidado conseguiu imprimir sua digital nas canções e, no final, consegui enxergar beleza nesse caleidoscópio.

Alguma parceria nova em vista?

A ideia do próximo disco é "voltar pro quarto", retomar o mesmo processo no qual comecei a escrever minhas canções: sozinho. Como nada é estanque, é possível que aconteça alguma parceria no caminho mas não é esse o conceito inicial.

Quando o público de São Luís terá a oportunidade de assistir esse novo trabalho?

O bico triste da Arara, pela complexidade e quantidade de pessoas envolvidas, não deve ter show. Mas espero muito estar ano que vem na ilha levando o próximo álbum.



SÃO LUÍS MERECE SUA HOMENAGEM

Dia 8 de setembro a capital maranhense completa 407 anos de existência. Em meio a grandes desafios e muita beleza, São Luís vive um momento de efervescência cultural e está, definitivamente, na moda. Por isso O Imparcial cria o especial São Luís do Futuro, que irá explorar os desafios e as ideias para transformá-la numa cidade sempre melhor. Convidamos você e sua marca a fazer parte desse projeto.

Anuncie e faça parte desse momento.

O IMPARCIAL



São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

ALEXANDRA NÍCOLAS

27 ANOS DEDICADOS
À MÚSICA

Alexandra Nicolas Messier, ou somente Alexandra Nicolas como assina artisticamente, nasceu em São Luís do Maranhão e foi criada por três mulheres: a mãe, a avó e uma tia. Tem origem aí a força feminina de seu canto, que começou a praticar aos 12 anos de idade, em rodas de samba da família festeira, onde “a menina cantora” era sempre convidada a desfilarm seu talento.

A banda de música Hocus Pocus criada no ensino médio para animar festas de amigos, revelou a artista que tem no palco seu segundo lar. Ela começou a cantar profissionalmente aos 17 anos e nunca mais parou. Aprofundou seus estudos musicais e estudou teatro com a atriz Camila Amado, no Rio de Janeiro, onde também formou-se em Fonoaudiologia.

UMA MISTURA DE SUCESSO

Incansável pesquisadora de ritmos e raízes da música popular brasileira, traz na bagagem espetáculos aplaudidos como “Balangandãs” (2003) e “Senhora das Candeias” (2009 e 2010). Em 2012 lançou seu disco de estreia, “Festejos” (Acari Records), composto de músicas inéditas da lavra de Paulo César Pinheiro. Em 2018, ao lado do marido e produtor Martin Messier, Alexandra Nicolas produziu com esmero seu segundo CD, “Feita na Pimenta”, todo dedicado aos ritmos nordestinos e que teve patrocínio da Potiguar, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Os shows de lançamento feitos no eixo Rio – SP – BH agradaram em cheio à crítica e ao público das mais respeitadas casas de espetáculos dessas cidades. Por aqui, Feita na Pimenta foi o grande destaque do São João maranhense de 2018; levando o público dos arraiais da cidade ao delírio.

TROFÉU GOZAGÃO

Sucesso de público e de crítica, o disco agora acaba de render um fruto inédito para a cantora: A conquista do Troféu Gozagão 2019, na categoria “Artista Revelação da Música Nordestina”. Ela conquistou o prêmio no Teatro Facisa, em Campina Grande (PB), das mãos de Rilavia Cardoso, uma das idealizadoras do prêmio, que há 11 anos valoriza e destaca aqueles que se dedicam ao fomento da música e da cultura nordestina em geral. Ao se apresentar cantando João do Vale para representar o Maranhão no palco da premiação, a cantora foi ovacionada pelo público de mais de 800 pessoas entre cantores, músicos, cineastas, poetas e escritores envolvidos com a cultura nordestina.

“Ser aplaudida por pessoas a quem respeito e que me inspiram, e que representam a elite da cultura nordestina, foi mais que uma honra. É uma responsabilidade dobrada, e a certeza de que estou no caminho certo. Na estrada da arte feita com amor e com verdade, com missão e com propósito”, revelou a cantora ainda emocionada ao reviver aquela noite em Campina Grande (PB).

Em sua décima primeira edição, o Troféu Gozagão teve entre os homenageados especiais os artistas Raimundo Fagner e Jackson do Pandeiro, esse último que completaria 100 anos em 2019, e que marcou a carreira de Alexandra fortemente:

“Quando ouvi Jackson do Pandeiro pela primeira vez na TV fui ao delírio, principalmente pela sua habilidade sagaz na divisão de seus cantos, pela irreverência e astúcia de cantar a rima, pela malemolência e brejeirice. A arte completa de Jackson do Pandeiro se tornou um desafio e um modelo para mim. Queria saber fazer o que ele fazia com maestria, ele virou meu objeto de estudo. Mergulhei fundo em suas canções, vídeos e biografia. Visitei a cidade onde ele nasceu e a que ele cresceu; achei tão interessante sua história de vida que até fiz um projeto para escolas sobre ele. Quando desenvolvi esse projeto e vi mais de cem crianças cantando a cantiga do sapo em uníssono, tive a certeza de que tinha feito um belíssimo trabalho, Salve Jackson do Pandeiro”, revela a premiada cantora.



Alexandra Nicolas reforça seu papel de ativista em prol da valorização do Forró e da Cultura Nordestina.

NOVOS PASSOS

Sobre os novos projetos, todos tem um ponto em comum: A missão de valorizar e fomentar a cultura nor-

destina para o Brasil e o mundo. Verdadeira ativista dessa causa, em 2018 Alexandra foi convidada por Joana Alves, coordenadora nacional do Fórum Nacional de Forró de Raiz – para ser a Representante do Maranhão nesta causa. Desde então, ela trabalha com mais artistas do país, colocando todo o seu foco à causa do Fórum, que está buscando a titulação desse gênero musical como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

“Estamos no início da pesquisa e temos até 2020 pra fazer o forró virar patrimônio, temos ainda muito chão pela frente, diversos estados envolvidos e catalogar tudo será um desafio grande”, diz a nossa diva forrozeira.

Outro projeto que a cantora já começa a estudar para desenvolver com a mesma paixão que a move na arte, é um novo CD sobre a obra de João do Vale.

E entre um projeto e outro, Alexandra Nicolas segue sonhando... Em ver o forró mundialmente respeitado e os cantores nordestinos devidamente valorizados. Outro sonho dela é ganhar um Grammy Latino com seu trabalho. Depois de conquistar o maior dos prêmios da música nordestina no Brasil, nada mais certo que sonhar com um Grammy, que afinal, só viria reforçar o que o enorme fã clube da cantora já sabe: Alexandra Nicolas é uma artista de raiz, um furacão de musicalidade e alegria, que quando sobre ao palco é para incendiar plateias, para fazer o povo dançar, chamegar e ser feliz.

Como dizia Ferreira Gullar, “a arte existe porque a vida não basta”. E nós completamos, Alexandra Nicolas existe porque a vida precisa da força e da garra da música nordestina que ela interpreta como ninguém! Quanto orgulho dessa diva forrozeira, que sempre canta com pés descalços e figurinos regionais. Uma voz que levou o Maranhão ao pódio máximo da cultura brasileira.



A palestrante Natale Portelacom as arquitetas Yasmim Melo, Amenna Maia e Érika Avezedo

Grupo Potiguar inaugura espaço para arquitetos

A palestra "Tendências de Revestimentos Cerâmicos 2019" marcou a inauguração de um espaço especial, dedicado aos profissionais de arquitetura e decoração, dentro da loja Potiguar do Cohafuma. A palestra reuniu arquitetos da cidade e foi proferida por Natale Portela, representante da marca Ceusa, Revestimentos cerâmicos do Grupo Duratex. Ela falou sobre as inovações, design, cores e detalhes técnicos dos revestimentos que foram lançados recentemente na Expo Revestir 2019, a feira que dita as tendências do mercado de materiais de construção. E a partir de agora, além de novos eventos ou palestras para profissionais, o "Espaço do Arquiteto" localizado dentro da Potiguar Cohafuma já está à disposição diariamente, de todos os profissionais da cidade, que estejam visitando a loja com seus clientes e queiram usufruir de um maior conforto, com mesas e cadeiras para realizar suas consultorias a clientes dentro da loja.



Caio Mendes e Camila Brasil



Marcos Nunes e Marina Bogéa



Cristiane Cunha, Maryluce Lima e Maria Nascimento



Áurea Thaís, Raiane Ribeiro, Jéssica Ribeiro e Elizabeth Melo



Diogo Santos, Milena Ribeiro, Ana Paula e Núbia Tavares



Thayna Ramos, Bruana Alcoforado, Lara Rosa e Natália Bastos

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Novidades na Academia de Letras Jurídicas

A assembleia extraordinária da Academia Maranhense de Letras Jurídicas aconteceu nessa última quarta-feira, 28, no Hotel Blue Tree Towers São Luís. O presidente da AMLJ João Batista Ericeira comandou a reunião que teve votação das propostas de alteração e atualização do estatuto e do regimento interno da entidade; cujo estudo e respectivo texto final estavam a cargo do Vice Presidente da AMLJ, o acadêmico Júlio Moreira Gomes Filho. Ao término dos trabalhos, foram entregues os diplomas da AMLJ que estavam pendentes, para os Advogados Luís Augusto de Miranda Guterres Filho, Sergio Tamer, e para o Secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.



Confrades da AMLJ em recente Assembleia: Sérgio Tamer, José Carlos Sousa e Silva, Carlos Lula, Ana Luíza Ferro, Gladston Fernandes, Carlos Nina, Roberto Veloso, Oton Leite, Roque Macatrão, João Batista Ericeira, Júlio Moreira Gomes Filho e Raimundo Marques



A Associação Médica do Brasil (AMB) realizou no Centro de Eventos do Sheraton Hotel, em São Paulo, um workshop sobre compliance com o objetivo de definir regras claras e normas éticas na relação entre a classe médica e o mercado de saúde brasileiro. Na foto, o presidente da Associação Médica do Maranhão, dr. Mauro Cesar Oliveira, na companhia do Dr. Romulo Campelo Teixeira, secretário geral da Sociedade Médica do RJ, dr. Marcelo Cascudo, presidente da Associação Médica do RN, dra. Débora Cavalcante, presidente da Associação Médica da PB, Dr. José Luiz Bonamigo, diretor da AMB, e Jorge Akel, presidente da Associação Médica do AM



Setembro, o mês da Primavera, chegou, e a acadêmica do curso de Psicologia, Mariana Sales Lacerda, começa festejando. Ela celebra neste domingo o seu aniversário em um almoço com amigos e familiares. Os votos de NM são de muita saúde, prosperidade, paz e amor



SÃO LUÍS MERECE SUA HOMENAGEM

Dia 8 de setembro a capital maranhense completa 407 anos de existência. Em meio a grandes desafios e muita beleza, São Luís vive um momento de efervescência cultural e está, definitivamente, na moda. Por isso O Imparcial cria o especial São Luís do Futuro, que irá explorar os desafios e as ideias para transformá-la numa cidade sempre melhor. Convidamos você e sua marca a fazer parte desse projeto.

Anuncie e faça parte desse momento.





O colunista NM, com Armando Ferreira (homageado pelo anfitrião do evento), o anfitrião Valdez Maranhão e o empresário Getúlio Targino

Feijoada do Maranhão agita BH

O colunista NM mais uma vez marcou presença na Feijoada do Maranhão, um dos eventos mais tradicionais de Belo Horizonte (MG), que este ano chegou a sua 28ª edição. Comandado por Valdez Maranhão, maranhense radicado em Minas Gerais, o evento aconteceu no último dia 24 de agosto, no Centro de Convenções do Hotel Dayrell, na capital mineira, reunindo cerca de quinhentas pessoas. Mais uma vez o anfitrião Valdez deu prova de seu carisma e prestígio com o público mineiro, oferecendo um evento alegre, all inclusive, com gastronomia de primeira, grandes atrações e a presença de lideranças políticas, empresariado e imprensa em geral. Além, claro, de muitos maranhenses. Aqui alguns registros com fotos de Edy Fernandes.



Rita Matos, Léa Zacheu, Cris Targino e Keith Almeida (MA)



Sonia Garzon e Mauro Tramonte (MG)



Carlos Dias e José Maurício Gomes (MG)



Rodrigo Santos, Valdez Maranhão e Jéssica Santos (MG)



Eujácio Silva e Ione Carvalho (MG)



Henrique, Paulo Campos e Manoel (MG)



Iris Chaves e Jaqueline Gonçalves (MG)



Keith Almeida e a empresária Ana Regina Barros (MA)



No ato de inauguração toda a diretoria e colaboradores reunidos

Grupo Terra Viva inaugura nova sede em São Luís

Foi um sucesso o evento de inauguração da nova sede do Grupo Terra Viva, realizado na noite desta quarta-feira, 28, no Centro de São Luís, com a presença de empresas parceiras, representantes de instituições bancárias e entidades de classe, autoridades e jornalistas. Os convidados foram recepcionados pelo empresário Marcos Silva, CEO do Grupo Terra Viva, formado pelas empresas Prosema Corretora de Seguros; HS Premium, Consultora de Benefícios, e a Terra Viva, Corretora de Seguros. As novas instalações marcam o novo momento do Grupo, que tem como principal característica a utilização da tecnologia de ponta como ferramenta de avanços e maior proximidade com os clientes. O Terra Viva é um grupo especializado em seguros pessoais e patrimoniais, automóveis, riscos gerais e planos de assistência à saúde e odontologia. Aqui alguns flagrantes do evento. O Grupo Terra Viva atua há 19 anos no Maranhão (São Luís e Imperatriz) e já se expandiu para outros estados, atuando também em Belém, Parauapebas e Recife. Durante a solenidade de inauguração, o empresário Marcos Silva, agradeceu, bastante emocionado, primeiramente a Deus, por estar concretizando o projeto da nova sede, à sua família (pais, esposa e filhos).



Josy Falcão e Marcos Silva que a direita aparece com Alexandre Chuairy



Célio Sérgio (O Imparcial), Josy e Marcos Silva, com a filha Maria Vitória e os jornalistas NM e Samartony Martins

Variedade para renovar a casa inteira

São Luís, domingo, 1 de setembro de 2019

NO RIO DE JANEIRO!

MARANHENSE NA ELITE DO JUDÔ BRASILEIRO



O JUDOCA MARANHENSE PEDRO VICTOR REZENDE, QUE ESTEVE NO RIO DE JANEIRO E FEZ TREINOS COM A ELITE DO JUDÔ BRASILEIRO. NA FOTO ELE ESTÁ COM O ATLETA DE VITOR PENALBER.

Quem esteve essa semana no Rio de Janeiro treinando com a elite do judô brasileiro foi o maranhense Pedro Victor Rezende, que conta com o patrocínio do Centro Elétrico via Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. Ele foi treinar naquele que é considerado um dos maiores e melhores centros desportivos de fomento ao judô país, o Instituto Reação, e teve como companhia grandes professores da elite do judô, e tendo como parceiros no tatame, atletas da seleção brasileira de judô.

Vale lembrar que o Instituto Reação foi criado pelo medalhista olímpico Flavio Canto para promover o desenvolvimento humano e a integração social por meio do esporte e da educação, fomentando o judô desde a iniciação esportiva até o alto rendimento.

Além do Instituto Reação, o maranhense também teve treinos técnicos na sede do Clube de Regatas do Flamengo e na Federação Brasileira de Judô. "Isso faz muita diferença. Estar ao lado de atletas de elite nos força a aumentar o desempenho, e ter como resultado uma implementação da nossa técnica. Agradeço muito ao meus patrocinadores, Centro Elétrico e Governo do MA, por me proporcionarem essa oportunidade ímpar. Agora é aproveitar o que aprendemos nessa semana muito rica, para levar o Maranhão ao pódio nas próximas competições", declarou o judoca maranhense.

BRK AMBIENTAL MA VENCE PRÊMIO NACIONAL



JOSÉ MÁRIO RIBEIRO, DIRETOR DE CONCESSÃO DA BRK AMBIENTAL MA COM A SUA EQUIPE NO PRÊMIO NACIONAL "BRK TRANSFORMA".

De parabéns a BRK Ambiental no Maranhão pelo projeto social "GrafitArte com a Comunidade"; que reúne adolescentes e jovens de Paço do Lumiar e São José de Ribamar e ensina a arte do grafite e conceitos de Educação Ambiental, tendo como facilitador o famoso grafiteiro Edi Bruzaca.

Esse projeto que vem transformando vidas, foi reconhecido nacionalmente e acabou de conquistar o primeiro lugar na categoria Institucional do prêmio nacional "BRK Transforma". O projeto maranhense concorreu com grandes projetos de âmbito nacional. "A criação desse trabalho, sobretudo, promove a inclusão social e a cidadania, e mostra ser possível criar oportunidades de geração de renda, e combater à ociosidade e a marginalidade juvenil", destaca Amanda Cardoso, responsável técnica social da concessionária.

BAZAR DAMIIPRATII

Tem uma festa, mas ainda não encontrou o vestido certo? A Damiipratii realiza no dia 31 de agosto e 1º de setembro mais uma edição do tradicional Bazar da Damii.

Com diversas coleções, as peças terão uma parte das vendas revertidas para auxiliar a Associação de Amigos do Autista do Maranhão (AMA). E, não medindo esforços para alcançar o propósito de ajudar o próximo, estão envolvidas também as madrinhas do Bazar, que são: Marcinha Og, Wallquiria Moraes, Ana Luísa Cruz, do Guia das Amigas, as meninas do O Mundo das Duas, Dê Cavalcante e Lorena Bessani.

MEDALHA MANUEL BECKMAN

HOMENAGEM PELA MÚSICA E HISTÓRIA DA MARROM



DEPUTADO WENDELL LAGES (PMN), A ESPOSA DRA. GABRIELLA LAGES (E) COM A CANTORA ALCIONE (C).

Com iniciativa do Deputado Wendell Lages (PMN), a cantora Alcione recebeu uma extraordinária homenagem na manhã da última quinta-feira (29), na Assembleia Legislativa do Maranhão que representa a honraria mais importante da casa: a medalha Manuel Beckman.

Em uma rede social o deputado de 28 anos contou que foi um privilégio homenagear a cantora. "Por tudo o que ela representa para a arte e a cultura nacional, foi com grande alegria que tive o privilégio de homenagear a nossa querida @alcioneamarrom com a Medalha do Mérito Legislativo "Manuel Beckman", maior honraria da @assembleialeigma".

A solenidade foi conduzida pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Deputado Othelino Neto e contou com a presença do Governador do Maranhão, Flávio Dino e também o vice-governador, Carlos Brandão.

MAIS HOMENAGENS

Quem também recebeu homenagem na quinta-feira (28), no mesmo dia da cantora Alcione foi a influenciadora e apresentadora, Thaynara OG. Por unanimidade os vereadores da Câmara Municipal de São Luís homenagearam a maranhense por sua contribuição na divulgação da cultural do Maranhão. Em seu perfil pessoal em uma rede social, a digital agradeceu o reconhecimento em especial ao vereador Dr. Gutemberg Araújo autor da proposta e ao Vereador e Presidente da Câmara, Osmar Filho. Inclusive ele comentou também em seu perfil que Thaynara com sua forma irreverente leva a cultura do nosso estado aos quatro cantos do país.



THAYNARA OG COM O PRESIDENTE DA CÂMARA, VEREADOR OSMAR E O AUTOR DA HOMENAGEM, O VEREADOR DR. GUTEMBERG ARAÚJO.

FALANDO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS...



EXECUTIVOS DO GRUPO MERCÚRIO ENGAJADOS NAS AÇÕES DE DOAÇÕES DE SANGUE: VINÍCIUS BRAID, CHRYSTIANE VASCONCELOS E PLÍNIO TUZZOLO.

A Câmara Municipal de São Luís, sob o comando do Presidente, Vereador Osmar Filho vai aderir com força à mega ação de doação de sangue em prol do Hemomar, capitaneada pelo Grupo Mercúrio.

Vereadores, servidores e visitantes que quiserem atuar como doadores de sangue poderão ajudar a salvar vidas com esse gesto. Uma reunião entre o coordenador da IV Campanha do Grupo Mercúrio Plínio Tuzzolo e o Ver. Osmar Filho definiu como data para essa mobilização o dia 04 de setembro, na sede da Câmara Municipal no Centro Histórico, das 9h às 17h.

Essa campanha que acontece pelo quarto ano consecutivo é uma das maiores mobilizações da iniciativa privada em prol do Hemomar. Com o slogan "Compartilhe a Vida que Corre em suas Veias", as coletas itinerantes de sangue estão sendo feitas desde o último mês de julho e prosseguirão ainda neste mês de setembro, devido o sucesso das adesões de parceiros como a Câmara Municipal de São Luís. A meta é encerrar a Campanha com um total de 1 mil bolsas de sangue entregues ao Hemomar para uso no final do ano, época em que os estoques de sangue possuem maiores demandas.

TALKSHOW

ENCONTRO COM INFLUENCIADORES



TALK SHOW BELEZAS DO BRASIL

Beleza, moda e universo digital foram temas no evento que agitou São Luís na última quarta-feira, 28. Fruto da parceria entre O Boticário e F*Hits, a primeira e principal plataforma de influenciadores digitais do país, o Talk Show Belezas do Brasil reuniu imprensa, empresários, influenciadores de várias cidades maranhenses e clientes da marca em um encontro inédito com a CEO e fundadora da plataforma, Alice Ferraz, e a influenciadora e beauty artist, Alice Salazar. A praça de eventos do São Luís Shopping foi o palco deste encontro que contextualizou a influência das ferramentas digitais na forma de consumir dos brasileiros e como as marcas têm incorporado estas transformações na maneira de se relacionar com o seu público. Confira alguns clicks desta noite!



DEILIANE PEREIRA, PAULINHA LOBÃO, CINTIA KLANT, TATIANA LOBÃO E MANU SCHIAVOTELLO



ALICE SALAZAR, GLÊNIA GENTIL E ALICE FERRAZ



ANA LUISA CRUZ, KAROL DAMIÃO, ALICE SALAZAR, SCARLATT NASCIMENTO E ANA CATARINA LÊDA.

DJ JESUS LUZ EM SÃO LUÍS

Próximo dia 10, o DJ Jesus Luz (sim, o famoso ex-namorado brasileiro da cantora Madonna) estará em São Luís na inauguração da nova sede do Lushe Makeup que agora será chamado de Lushe Open House na Av. dos Holandeses em frente a Mercedes Benz.

Uma seletiva relação de convidados vem sendo preparada pelos proprietários Rômulo e Roberta Bastos e esse novo empreendimento promete "sacudir" o mercado maranhense. Vamos lá e conferir!



DJ JESUS LUZ É O CONVIDADO DO LUSHE OPEN HOUSE